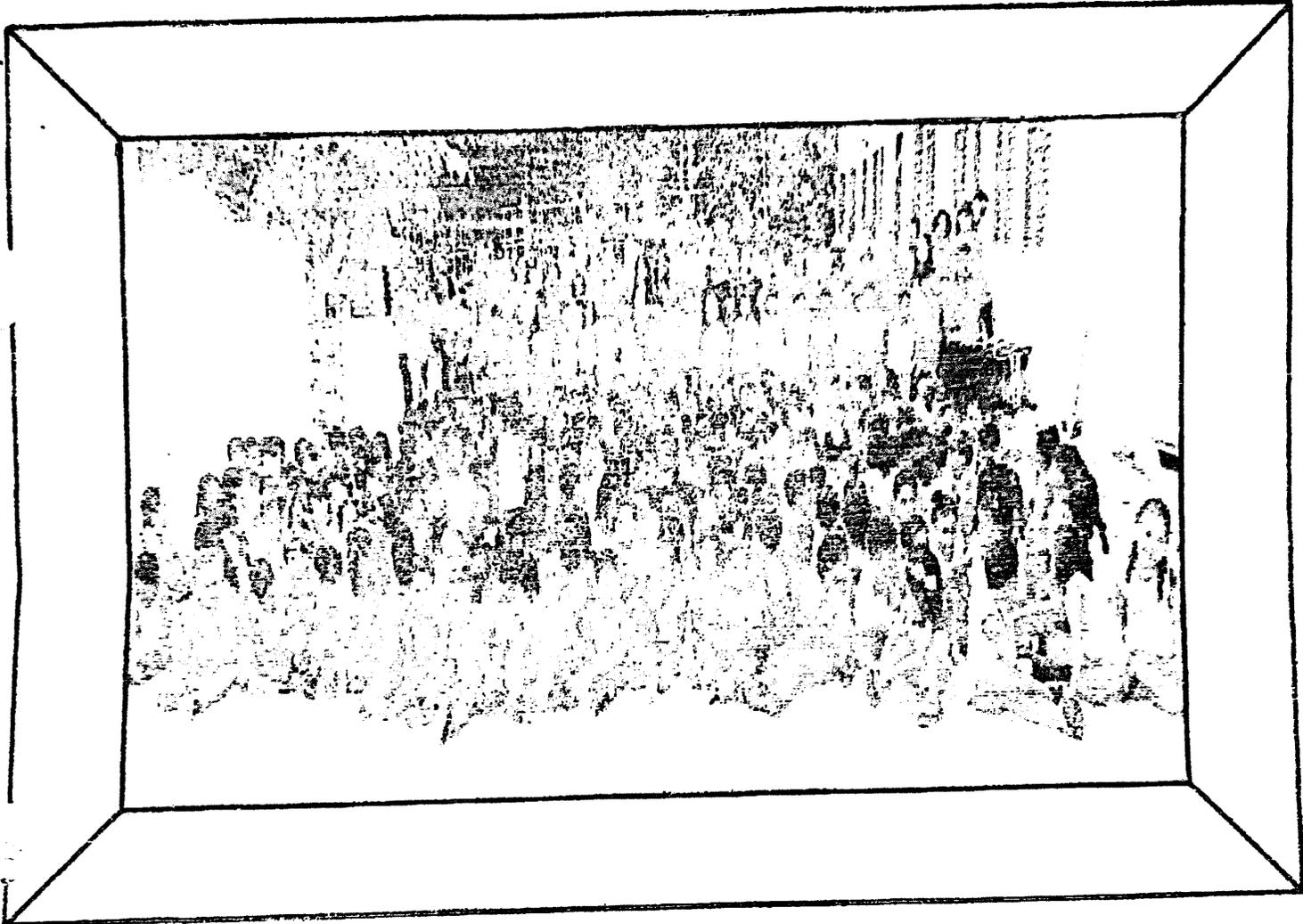


PROPOSTA PEDAGÓGICA



Paço do Lumiar- MA

2018

RUA 84, QUADRA 158, Nº 60, MAIOBAO; PAÇO DO LUMIAR-MA.
FONES (98) 3237-0576/ 9 8206-6077, EMAIL: paço.dolumiar@ma.gov.br
INEP: 21278741; CNPJ (MF): 03.413.776/0001-21; CEP: 65.137-000

Consultas - Extrato de conta corrente

Cliente - Conta atual

Agência 4883-1
Conta corrente 18871-8 ASSOCIACAO COMUNITARIA LO
Período do extrato 12/2018

Fis. Nº 06
Proc. Nº 9004/20
Rubrica M
Paço do Lumiar-MA

APRESENTAÇÃO.....	5
1. CONTEXTUALIZANDO A EDUCAÇÃO INFANTIL NO CENÁRIO NACIONAL E MUNICIPAL.....	6
2. EDUCAÇÃO INFANTIL: AÇÕES DE CUIDADO E EDUCAÇÃO DAS CRIANÇAS DE ZERO A CINCO ANOS.....	8
3. CONCEPÇÕES NORTEADORAS DO TRABALHO NA EDUCAÇÃO INFANTIL.....	9
3.1. AS CRIANÇAS E AS INFÂNCIAS NAS SALAS DA EDUCAÇÃO INFANTIL: QUE CRIANÇA, QUE INFÂNCIA?.....	9
3.2. CURRÍCULO NA EDUCAÇÃO INFANTIL.....	11
3.3. DIRETRIZES CURRICULARES MUNICIPAIS PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL.....	13
3.4. TEMPO E ESPAÇO NO COTIDIANO DA EDUCAÇÃO INFANTIL.....	17
3.5. LINGUAGENS NA EDUCAÇÃO INFANTIL.....	20
3.6. AVALIAÇÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL.....	21
4. EDUCAÇÃO INFANTIL NA PERSPECTIVA DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA.....	24
5. PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO INFANTIL.....	25
6. COM A PALAVRA: AS CRIANÇAS!.....	29
6.1. EXPLORAÇÃO DAS MÚLTIPLAS LINGUAGENS.....	31
6.2. ESPAÇOS/AMBIENTES NAS ESCOLAS DA INFÂNCIA.....	31
7. HORÁRIOS DE FUNCIONAMENTO DA ESCOLA.....	33
8. ORGANIZAÇÃO DO ESPAÇO FÍSICO.....	33
9. O QUE ESPERAM DA EDUCAÇÃO INFANTIL.....	34
10. ROL DE CONTEÚDOS.....	35
11. FICAI.....	64
11.1. POR QUE SURTIU A FICAI?.....	64
11.2. QUAL A FINALIDADE DA FICAI?.....	65
11.3. QUAIS OS PRAZOS QUE A FICAI ESTABELECE?.....	65
11.4. MODELO DA FICHA DE ALUNO INFREQUENTE – FICAI, ANEXOS.....	66
12. ESTRUTURA FÍSICA DA ESCOLA.....	69
13. PROJETOS PERMANENTES.....	70
14. CALENDÁRIO ESCOLAR ANUAL – 2017.....	128
15. QUADRO DE FUNCIONÁRIOS.....	150
15.1. CORPO ADMINISTRATIVO.....	154
15.2. CORPO DOCENTE.....	155
16. REFERÊNCIAS:.....	156

Fls. Nº 08
Proc. Nº 9004/20
Rubrica 11
Paço do Lumiar-MA

Vida, terra e cor
Sol, luz, infância e sabor
Brincadeira, dança e amor
Movimento, culturas, músicas e humano calor.
Onde está o professor?
Entre as crianças ele se encontra como
articulador, mediador...
Ele aprende a aprender
Entre as gerações ele transforma e com as
crianças aprende a ser!
A infância é vivida com muita emoção, cor e amor
Isso é viver!
(Professora Marcielle Martins Poujeaux da Rosa, 2013)

Fis. Nº 09
Proc. Nº 9004/20
Rubrica M
Paço do Lumiar-MA

APRESENTAÇÃO

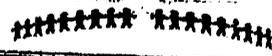
A Educação Infantil, primeira etapa da Educação Básica, se configura como um direito constitucional a todas as crianças de 0 (zero) a 5 (cinco) anos de idade. Porém, muito mais que a garantia do acesso e permanência das crianças nas instituições escolares, cabe também priorizar a qualidade do atendimento oferecido a elas.

Imbricados à oferta deste serviço estão às concepções de criança, de desenvolvimento infantil, de tempo, de espaço, de educação que definem os objetivos e as funções das ações pedagógicas nos estabelecimentos educacionais, cujo foco principal é o respeito às crianças. Segundo Ostetto

[...] o respeito à criança ganha concentricidade na medida em que, nas práticas efetivas no interior da instituição de educação infantil, estejam previstos: brincadeiras; atenção individual; ambiente acolhedor, seguro e estimulante; contato com a natureza; higiene e saúde; alimentação sadia; desenvolvimento da curiosidade, imaginação e capacidade de expressão; movimento em espaços amplos; proteção afeto e amizade; expressão de sentimentos; especial atenção durante o período de adaptação; desenvolvimento da identidade cultural, racial e religiosa. (OSTETTO, 2012, p.16).

O excerto acima demonstra o quão complexo é o trabalho com crianças de 0 zero a 5 anos de idade. Requer, tanto da escola, quanto dos profissionais, um olhar voltado às políticas públicas para a Educação Infantil na efetivação e no compromisso com a qualidade do atendimento prestado às crianças. A partir do momento em que as crianças começam a ter direitos, surge também a necessidade de se criar espaços que visam à garantia desta demanda, tanto pela rede pública, quanto privada.

Diante das diferentes práticas e concepções que norteiam o trabalho na/da Educação Infantil, foi verificado então, a necessidade de elaborar este documento, com o intuito de ilustrar a identidade, a organização e a gestão de trabalho da Educação Infantil e também, servir de auxílio na sistematização e na organização da prática educativa na Educação Infantil, respeitando as especificidades de cada instituição.



A Proposta Pedagógica para a Educação Infantil –

PPEI espelha a prática cotidiana do trabalho na Educação Infantil e estará sempre aberta para acompanhar a dinâmica da realidade apresentada.

Fis. Nº 10

Proc. Nº 9004/20

Rubrica N

Paço do Lumiar-MA

1- CONTEXTUALIZANDO A EDUCAÇÃO INFANTIL NO CENÁRIO NACIONAL E MUNICIPAL

Para compreender a atual situação da Educação Infantil no cenário nacional, faz-se necessário realizar um breve resgate histórico do atendimento às crianças no Brasil.

Com base nos estudos feitos por BUJES (2001), é possível identificar que no país, até meados do século XIX, praticamente não existiam creches ou pré-escolas. Neste período, se observava iniciativas isoladas de proteção à infância, tais como os asilos e internatos, cuja finalidade era cuidar das crianças pobres. Uma grande marca no atendimento à criança em nosso país era a chamada Roda dos Expostos, mantida pelas Santas Casas de Misericórdia, que tinha por objetivo acolher as crianças abandonadas e batizá-las, visto que elas corriam o risco de morrer sem receber o sacramento do batismo, ou seja, não se pensava tanto na salvação da vida da criança, mas sim, na salvação de sua alma.

Os primeiros jardins de infância surgiram no Brasil na década de 1875 e 1877 no Rio de Janeiro e São Paulo, respectivamente, sendo mantidos por entidades privadas, onde, somente as crianças oriundas de camadas elitizadas da sociedade tinham condições de acesso.

O fim do século XIX e início do século XX foi marcado por grandes mudanças políticas, econômicas e sociais. Neste cenário e a partir dos movimentos de urbanização e industrialização do Brasil; da incorporação da mulher no mercado de trabalho assalariado, da reestruturação familiar, percebe-se um aumento significativo no número de creches e pré-escolas, sendo estas vistas como um espaço para as crianças ficarem, enquanto seus pais trabalham, marca esta que ainda hoje persiste em estar nos discursos referentes à Educação infantil, principalmente no atendimento da creche (0 a 3 anos).

Fis. Nº

Proc. Nº

Rubrica

Paço do L

Município

Muitas das instituições de Educação Infantil no

Município iniciaram suas atividades ligadas à Assistência Social e a Saúde, vindo a ser ofertada em espaços cedidos por comunidades religiosas e associações de bairros (dados extraídos dos projetos Políticos Pedagógicos das instituições municipais). Porém, após a vinculação de creches e pré-escolas, à Secretaria de Educação, passou

a lançar um olhar mais específico a este atendimento, principalmente no que tange ao profissional que desempenha o cuidado e educação das crianças.

A legislação e as políticas públicas voltadas à educação das crianças acompanharam toda essa movimentação social e política. Cabe destacar aqui a Lei de Diretrizes e Bases da Educação - LDB de 1961, que inclui os jardins de infância no sistema de ensino; a Constituição Federal de 1988, que reconhece o direito da criança de frequentar creches e pré-escolas e a reformulação da LDB de 1996, que define a educação infantil como primeira etapa da educação básica.

No sentido de demarcar o lugar da Educação Infantil na educação brasileira, as professoras relataram nos encontros de formação que:

Entendemos ser determinante que fique claro neste documento que a Educação Infantil faz parte do sistema de educação, é a primeira etapa da Educação Básica, decisiva nos processos posteriores de desenvolvimento e deve ser respeitada como tal. Para tanto, práticas como brincar, vivências, afetos, trocas, interações, o cuidado e a educação, favorecem e possibilitam o desenvolvimento e a aprendizagem. (Registro das professoras, agosto, 2017).

O discurso das professoras corrobora com outro documento criado para orientar as práticas na Educação Infantil, as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil - DCNEI (2009) que destaca a Educação Infantil como:

Primeira etapa da educação básica, oferecida em creches e pré-escolas, às quais se caracterizam como espaços institucionais não domésticos que constituem estabelecimentos educacionais públicos ou privados, que educam e cuidam de crianças de 0 a 5 anos de idade, no período diurno, em jornada integral ou parcial, regulados e supervisionados por órgão competente do sistema de ensino e submetidos a controle social. (BRASIL, 2009, p.12)

As próprias diretrizes apontam uma necessidade de se discutir com maior intensidade as formas de "orientar o trabalho junto às crianças de até três

anos em creches" (BRASIL, 2010, p.07) e de assegurar práticas de aprendizagem, sem adiantar os conteúdos que serão trabalhados no Ensino Fundamental.

Em se tratando de Educação Infantil, o Conselho Municipal de Educação apresenta algumas normativas e resoluções, sendo esta:

- Resolução N° 08/2014-CME: Credencia a Educação Infantil oferecida pela Escola Comunitária Nova Esperança, em Paço do lumiar, neste Estado e dá outras providências.
- 2- EDUCAÇÃO INFANTIL: AÇÕES DE CUIDADO E EDUCAÇÃO DAS CRIANÇAS DE ZERO A CINCO ANOS

Quando falamos em Educação Infantil, imediatamente surge a necessidade de discutir a relação entre cuidado e educação. Uma das principais premissas do trabalho com as crianças pequenas e bem pequenas é a dissociabilidade entre estas ações. A necessidade de romper com esta dicotomia é mais do que indispensável.

Historicamente o atendimento às crianças no Brasil foi construído em torno de dois princípios, quais sejam: cuidado e educação. Sobre a divisão entre estas práticas Cerisara aponta

Nesta "falsa divisão" ficava implícita a ideia de que haveria uma forma de trabalho mais ligada às atividades de assistência à criança pequena, as quais era dado um caráter não- educativo, uma vez que traziam para as creches e pré-escolas as práticas sociais do modelo familiar e hospitalar e as outras, que trabalhavam numa suposta perspectiva educativa, em geral trazendo para as creches e pré-escolas o modelo de trabalho escolar das escolas de ensino fundamental. (CERISARA, 1999, p. 2)

Inúmeros foram os movimentos que buscavam a ruptura deste paradigma, tais como o disposto na Constituição Federal de 1988, que passa a considerar a criança sujeito histórico e de direitos; a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (1996), que considera a Educação Infantil como primeira etapa da Educação Básica. Além destes marcos legais, outras manifestações advindas de grupos sociais e sociedade civil organizada também contribuíram para a

Paço do Lumiar-MA compreensão do quanto estas práticas – cuidar e educar - se complementam no cotidiano das instituições.

A partir do registro das professoras escrito em um de nossos encontros, é possível vislumbrar o quanto se faz necessário e urgente tematizar às ações de cuidar e educar nas práticas pedagógicas.

É importante deixar claro que, especificamente o cuidado não deve ser entendido somente como higiene e/ou zelo, e sim como de extrema importância para o desenvolvimento pleno do cotidiano das propostas de trabalho e conseqüentemente da integralidade da criança sendo esta sujeito ativo deste processo. (Registro das professoras, julho, 201).

O ato de educar envolve o cuidado com a individualidade da criança, respeitando a maneira de cada um ser. Nunca devemos esquecer que o afeto nesta fase é o tempero para nossas relações serem concretizadas.

Estas discussões já estão respaldadas nos documentos legais que regem a Educação infantil. Porém, ainda hoje, surge a necessidade de superar a dicotomia em algumas práticas. Todas as ações dentro das instituições de Educação Infantil devem propiciar momentos de experiências, onde a criança seja percebida como um sujeito integral, sem separação entre cuidado e educação.

3- CONCEPÇÕES NORTEADORAS DO TRABALHO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Este capítulo surgiu através dos questionamentos direcionados nas formações continuadas dos/as professores/as da Educação Infantil e das indagações que as mobilizaram a pensar sobre as concepções que integram o fazer pedagógico na Educação Infantil, sendo elas: crianças e infâncias; currículo; tempo e espaço; linguagens; avaliação e articulação entre Educação Infantil e Ensino Fundamental.

3.1- AS CRIANÇAS E AS INFÂNCIAS NAS SALAS DA EDUCAÇÃO INFANTIL: QUE CRIANÇA, QUE INFÂNCIA?

Por uma ideia de criança rica, na encruzilhada do possível, que está no presente e que transforma o presente em futuro.

Por uma ideia de criança ativa, guiada, na experiência, por uma extraordinária espécie de curiosidade que se veste de desejo e de prazer. Por uma ideia de criança forte, que

FIS. N° 11
Proc. N° 9004/20
Rubrica 18
Paço do Lumiar-MA

rejeita que sua identidade seja confundida com a do adulto, mas que a oferece a ele nas brincadeiras de cooperação. Por uma ideia de criança sociável, capaz de se confrontar com outras crianças para construir novos pontos de vista e conhecimentos. Por uma ideia de criança competente, artesã da própria experiência e do próprio saber perto e com o adulto. Por uma ideia de criança curiosa, que aprende a conhecer e a entender não porque renuncie, mas porque nunca deixa de se abrir ao senso do espanto e da maravilha. (ALDO FORTUNATI, 2009, p.47)

O fragmento extraído da obra de Aldo Fortunati discorre sobre uma concepção de criança que corrobora com o que está instituída pelas Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil:

Criança: sujeito histórico e de direitos que, nas interações, relações e práticas cotidianas que vivencia, constrói sua identidade pessoal e coletiva, brinca, imagina, fantasia, deseja, aprende, observa, experimenta, narra, questiona e constrói sentidos sobre a natureza e a sociedade, produzindo cultura (BRASIL, 2009, p.12).

Cabe destacar que nem sempre as crianças foram encaradas com todo este potencial. Durante o século XVII as crianças viviam isoladas do convívio social, por serem consideradas imaturas, incompletas, e incapazes. Elas eram tidas como alguém que ainda não era, mas que, um dia, a partir da intervenção do adulto, viria a ser... Todavia todas as manifestações ocorridas na história social e política da humanidade acarretaram novos olhares sobre a infância e a criança. A concepção da criança como sujeito de direito, protagonista em seu contexto sócio cultural, que interpreta e expõe suas percepções de mundo, está ligada aos teóricos da sociologia e antropologia.

A concepção de criança, defendida pelas professoras nos encontros de formação, demonstra o quanto elas, não somente estão respaldadas nos marcos legais, mas também no dia a dia nas instituições educativas, como percebe-se no relato abaixo:

[...] criança é um sujeito ativo em constante formação que deve ser respeitada em sua totalidade, particularidades e especificidades. Traz consigo vontades, anseios, necessidades e acima de tudo vivências que são construídas ao longo de seu desenvolvimento. (Registros das professoras agosto, 2017).

A concepção de infância é construída no contato que cada professora possui com as crianças que frequentam as instituições de Educação Infantil, e está diretamente relacionada aos contextos econômicos, políticos, culturais e sociais, caracterizando assim este período. Sarmiento destaca que:

Conhecer "nossas" crianças é decisivo para a revelação da sociedade, como um todo, nas suas contradições e complexidade. Mas é também a condição necessária para a construção de políticas integradas para a infância, capazes de reforçar e garantir os direitos das crianças e a sua inserção plena na cidadania ativa. (SARMENTO, 2004, p.1).

ELS N° 15
 Proc. N° 20041/20
 Rubrica 15
 Paço do Lumiar MA

Desta forma este documento busca evidenciar a concepção de uma criança histórica e de infâncias plurais, contemplando e respeitando os contextos sociais, históricos e culturais no qual estão inseridas.

3.2- CURRÍCULO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Definir a concepção de currículo é uma tarefa de extrema importância para a construção deste documento, uma vez que ele organiza e sistematiza as intenções educativas e as práticas pedagógicas. No campo da Educação Infantil o currículo por muito tempo foi organizado das mais diversas maneiras, a compreensão mais recorrente é a de currículo como uma listagem de conteúdos disciplinares a ser trabalhados no contexto educativo. Nesta perspectiva surge os Referenciais Curriculares Nacionais para a Educação Infantil- RCNEI (1998), documento que pela organização apresentada e o conteúdo trabalhado, demonstra uma subordinação para o Ensino Fundamental, como aponta Cerisara (2002, p.12)

[...] as especificidades das crianças de 0 a 6 anos acabam se diluindo no documento ao ficarem submetidas à versão escolar de trabalho. Isso porque a "dedetização" de identidade, autonomia, música, artes, linguagens, movimento, entre outros componentes, acaba por disciplinar e aprisionar o gesto, a fala, a emoção, o pensamento, a voz e o corpo das crianças.

Dentro dessa concepção de currículo "várias aprendizagens permaneciam marginalizadas, fora dos currículos, dos planejamentos e das reflexões de professores, já que não eram consideradas relevantes como atividades curriculares." (BRASIL, 2009, p. 50). Numa busca por qualificar e repensar a qualidade da Educação Infantil em 2009, surge, no cenário nacional, o Parecer do Conselho Nacional da Educação/CBE N° 20/2009 apresentando as DCNEIs, que apontam novos marcos normativos para esta etapa da educação,

Construído em diálogo com diversos setores e entidades sociais comprometidas com a Educação Infantil. Este documento apresenta algumas das principais concepções que serviram de base para o trabalho cotidiano nas escolas.

Fls. 18
 Proc. 9104/20
 Rubrica
 Paço do Lumiar-MA

Compreende-se aqui o currículo como as ações e intenções presentes no cotidiano escolar, as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil, definem o currículo como,

Conjunto de práticas que buscam articular as experiências e os saberes das crianças com os conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural, artístico, ambiental, científico e tecnológico, de modo a promover o desenvolvimento integral de crianças de 0 a 5 anos de idade. (2010, p. 12)

Percebe-se que esta nova forma de pensar o currículo para a educação das crianças procura vincular as experiências, vivências e saberes nas práticas cotidianas da escola da infância, levando em consideração seu caráter pedagógico, o conhecimento contextual e todo o conjunto de aprendizagens oferecidas pela escola. Englobando um "conjunto de experiências culturais de cuidado e educação, relacionados aos saberes e conhecimentos, intencionalmente selecionados e organizados" (FARIA, 2012, p.32).

As DCNEI estabelecem as brincadeiras e as interações como eixos norteadores do trabalho pedagógico, valorizando a experiência das diferentes linguagens, do conhecimento de si e do mundo, vivências éticas e estéticas, saúde, bem-estar e integração com diversificadas manifestações culturais. Percebe-se assim, que a instituição de Educação Infantil deve propiciar um ambiente que atenda as necessidades infantis como o movimentar-se, descobrir, interagir, cantar, dançar, brincar, pular, chorar, enfim, respeitando as especificidades e manifestações das crianças. Assim as professoras expressam ser preciso uma prática que:

[...] contemple as diversas linguagens, permeadas pela experiência e vivência do afeto, dando assim suporte para construção de pessoas que vivem e convivem em harmonia consigo, com o outro e com a vida. (Registro das professoras, agosto de 2017)

Há temáticas que estão intrinsecamente relacionadas ao currículo da Educação Infantil e constituem as práticas pedagógicas das instituições. Dentre elas, podemos citar:

Ética: ações de cuidado e respeito de si e do outro, justiça e respeito aos direitos humanos, solidariedade e diálogo como mediador dos conflitos;

Sexualidade: identidade pessoal, diversidade sexual e de gênero;
Educação ambiental: meio ambiente, sociedade, fenômenos naturais, sociais e culturais;

Pluralidade cultural: respeito às diferentes culturas, valorização às tradições locais e culturais e crianças como produtoras de cultura;

Rubrica
Paço do Lumiar-MA

Diversidade e Inclusão: étnico-racial, marcadores de gênero, classe social, crenças, crianças com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades. Na construção da proposta curricular, de acordo com as características de cada escola, diversos arranjos de atividades poderão ser pensados respeitando as propostas pedagógicas de cada instituição. "A organização curricular da Educação Infantil pode se estruturar em eixos, centros, campos ou módulos de experiências que devem se articular em torno dos princípios, condições e objetivos propostos nesta diretriz." (BRASIL PARECER CNE/CEB 20/2009, p.16)

Na construção dessas diretrizes, de forma a não fragmentar os conhecimentos por áreas, ou subordinar as práticas pedagógicas às etapas do desenvolvimento da criança ou às datas comemorativas, defende-se um currículo integrado que leve em consideração as necessidades e interesses das crianças. Tanto as DCNEI (2009), quanto as Diretrizes Municipais, visam à garantia das experiências mínimas a serem vivenciadas no cotidiano da Educação Infantil.

3.3 - DIRETRIZES CURRICULARES PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL

DIRETRIZES DO TRABALHO NA CRECHE – 0 a 3 anos (Berçário, Maternal I e Maternal II)

A ação pedagógica com os bebês e com as crianças bem pequenas exige uma docência fundamentada na relação e na interação humana. Há necessidade de o professor ter postura atenta à escuta as manifestações das crianças e estar inteiramente entregue aos momentos com estas compartilhados. Neste sentido, "ser professora de crianças pequenas envolve trocá-las, alimentá-las, acalentá-las, brincar com elas, contar histórias, cantar, enfim, ocupar-se do seu desenvolvimento integral". (COUTINHO, 2013, p.11). De forma a dar visibilidade às especificidades dos bebês e das crianças bem pequenas, apresentamos a seguir,

Os professores que atuam com as crianças de 0 a 3 anos devem:

- Possibilitar momentos de inserção que acolham as crianças e as famílias na escola;
- Estabelecer uma relação de confiança com as crianças e famílias;
- Possibilitar momentos de interação entre os bebês, crianças pequenas e adultos da instituição escolar, qualificando assim as relações entre as crianças, delas com os adultos, com os objetos e demais elementos dos espaços físicos e sociais;

Paço do Lumiar-MA. Promover a comunicação durante os diversos momentos do cotidiano entre adultos e crianças, dando significado às manifestações dos bebês e crianças bem pequenas como: choro, gestos, olhares, silêncio...

- Respeitar os desejos e necessidades dos bebês e das crianças bem pequenas, possibilitando que elas conheçam a si mesmas e aos outros;
- Garantir que toda ação com bebês e crianças bem pequenas tenham as práticas de cuidado e educação articuladas;
- Participar com os bebês e crianças bem pequenas das brincadeiras;
- Garantir a brincadeira como linguagem que manifesta as expressões das crianças;
- Valorizar e incentivar a brincadeira coletiva e individual;
- Possibilitar que a criança brinque em espaços livres e também em ambientes pensados para a faixa etária, os quais estimulem a construção e significação de suas primeiras descobertas nos momentos do brincar;
- Favorecer o senso de pertencimento a todos os espaços da escola de forma a interagir com recursos e elementos oferecidos no ambiente escolar;
- Proporcionar que os bebês e as crianças pequenas explorem ativamente os espaços onde se inserem: tanto internos, quanto externos;
- Organizar o ambiente de forma que os brinquedos e os livros de histórias estejam em locais de livre acesso em todos os momentos;
- Garantir o direito dos bebês e crianças bem pequenas a momentos de privacidade e quietude;
- Promover passeios e atividades fora do ambiente escolar;
- Potencializar as múltiplas linguagens: oral, musical, plástica, emocional, da natureza...
- Oferecer momentos de contação de história que envolvam a fantasia e o imaginário dos bebês e das crianças pequenas;
- Possibilitar oportunidades de manipulação, transformação e combinação de materiais variados;
- Possibilitar o contato com elementos da natureza, gravetos, areia, argila, pedrinhas, água e outros;
- Proporcionar a utilização de diferentes materiais, texturas, sons, aromas, tamanhos, formas, cores e sabores;
- Brincar com as crianças tendo a música, parlendas, poesias e fantoches como instrumentos estimuladores;
- Promover a apreciação de diferentes ritmos, melodias, sons e vozes, gêneros e estilos musicais;
- Provocar situações que agucem a curiosidade das crianças; — Incentivar a progressiva autonomia das crianças nas ações cotidianas de comer, andar, falar, higiene, vestir, entre outras;
- Respeitar o ritmo fisiológico das crianças: no sono, nas evacuações, na alimentação, nas sensações de frio e calor;
- Garantir que as crianças vivenciem experiências que estimulem seus sentidos e suas percepções;

- Promover experiências de interação ao meio sócio ambiental, possibilitando os conhecimentos da biodiversidade local;
- Introduzir nas práticas junto aos bebês e crianças bem pequenas a apreciação de artefatos culturais referentes às tradições locais e regionais;
- Prever acesso a recursos audiovisual: filmes, cinema, fotos, sons, informática, entre outros;
- Conhecer e respeitar as diferenças entre os seres vivos.

3.3- DIRETRIZES DO TRABALHO NA PRÉ-ESCOLA - 4 e 5 anos (Nível I e nível II)

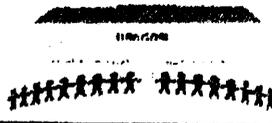
O trabalho com as crianças da pré-escola exige do professor uma ação mais mediadora, ou seja, há necessidade de ensinar a partir do interesse das crianças, deixando-as brincar e interagir com os seus próprios conhecimentos. Desta forma, as aprendizagens tornam-se mais significativas. O professor da pré-escola deve seguir "um processo permanente de investigação, criação, validação e ação para que, a partir do investigado, novamente se inicie o ciclo de melhoria e construção teórica de um saber específico." (Vergara, 2014, p.14). A ação pedagógica com as crianças da pré-escola abarca diversas especificidades que estão contempladas a seguir.

Os professores que atuam com crianças de 4 e 5 anos devem:

- Promover tempo e espaço de acolhida às crianças e às famílias no ambiente escolar;
- Estabelecer relação de parceria com as famílias, no que tange o desenvolvimento integral das crianças, tornando-as sabedoras das práticas cotidianas da escola;
- Buscar alternativas que incentivem a participação das famílias nas atividades realizadas com as crianças na escola;
- Promover trocas de experiências entre os grupos, estreitando relações de afeto, reconhecimento e valorização dos sujeitos na instituição escolar;
- Promover atividades que favoreçam o conhecimento de si, do outro, do espaço e da comunidade escolar;
- Promover atividades coletivas, estabelecendo parcerias com todos os segmentos da escola;
- Utilizar o diálogo como principal ferramenta na mediação dos conflitos entre as crianças;
- Promover jogos cooperativos, estabelecendo e incentivando a (re) construção de regras e limites;

Rubrica Paço do Lumiar-MA Fazer das brincadeiras a principal ferramenta de aprendizagem, explorando regras e (re) significações de mundo que as crianças constroem enquanto brincam;

- Promover brincadeiras que possibilitem a expressão das emoções, sentimentos, curiosidades e necessidades das crianças;
- Garantir que as crianças expressem seus desejos, vontades, anseios, dúvidas...
- Promover atividades onde as crianças possam descobrir suas potencialidades corporais, por meio da dança, das lutas, das brincadeiras, da dramatização, dos jogos...
- (Re). Construir coletivamente a organização do espaço da sala, levando em consideração as necessidades e desejos do grupo;
- Proporcionar às crianças autonomia, liberdade e bem estar nos espaços e nas ações pedagógicas na escola;
- Possibilitar que as crianças brinquem em espaços livres e também em ambientes pensados para a faixa etária;
- Explorar o espaço externo da escola;
- Possibilitar a circulação das crianças em todos os espaços e ambientes da instituição, explorando todos os potenciais pedagógicos e físicos dos mesmos;
- Valorizar e reforçar o espírito de pertencimento socioambiental, promovendo situações de aprendizagens que envolvam as questões ambientais;
- Proporcionar passeios no entorno da escola, ampliando assim o conhecimento do bairro e da comunidade no qual as crianças estão inseridas;
- Promover o acesso a diferentes gêneros literários, tais como, livros de histórias, poesias, prosas, parlendas...
- Democratizar e possibilitar às crianças o acesso aos diferentes meios de comunicação, suportes e gêneros textuais orais e escritos;
- Promover experiências desafiadoras, incentivando a exploração de ideias, levantamento de hipóteses e construção de argumentos;
- Possibilitar de maneira lúdica e contextualizada relações de quantidade, medida, forma e noções de espaço e tempo;
- Criar situações de aprendizagem a partir de questões suscitadas pelas crianças,
- Construir, buscar, pesquisar, brincar dando significado aos novos conhecimentos produzidos;
- Tornar acessíveis às crianças variados jogos pedagógicos, como quebra-cabeça, pega vareta, blocos lógicos, memória, dominó, resta um...
- Possibilitar e incentivar a comunicação através das diferentes linguagens;
- Explorar as múltiplas linguagens das crianças: corporal, musical, plástica, oral e escrita...
- Ampliar a concepção estética das crianças com relação à arte;
- Construir e utilizar diferentes instrumentos musicais;
- Promover brincadeiras coletivas e individuais nos diferentes espaços da instituição escolar;
- Explorar a capacidade imaginativa das crianças por meio de jogos simbólicos;



Paço do Lumiar-MA

Utilizar diferentes recursos para contação de histórias:
fantoques, fantasias, videos, tecidos, livros, sons, aromas, gestos...

- Promover o contato com a arte, envolvendo o teatro, pintura, escultura, dança, dramatização e material de sucata;
- Valorizar as histórias trazidas pelas crianças como forma de aprendizagens significativas;
- Proporcionar momentos de diálogo, criando espaços para que cada criança expresse suas novidades, desejos e inseguranças;
- Valorizar a criatividade e a construção/produção de cada criança, respeitando suas individualidades;
- Possibilitar atividades que incentivem a autonomia e construção de uma identidade positiva de si e do outro;
- Inserir práticas de valorização às tradições culturais e artísticas: local e regional;
- Reconhecer e respeitar as culturas étnico-raciais;
- Conhecer e respeitar as diferenças entre os seres vivos.

3.4- TEMPO E ESPAÇO NO COTIDIANO DA EDUCAÇÃO INFANTIL

Para a criança, o espaço é o que sente o que vê, o que faz nele. Portanto, o espaço é sombra e escuridão; é grande, enorme ou, pelo contrário, pequeno; é poder correr ou ter de ficar quieto, é esse lugar onde pode ir olhar, ler, pensar. O espaço é em cima, embaixo, é tocar ou não chegar a tocar; é barulho forte, forte demais ou, pelo contrário, silêncio, são tantas cores, todas juntas ao mesmo tempo ou uma única cor grande ou nenhuma cor. O espaço, então, começa quando abrimos os olhos pela manhã em cada despertar do sono; desde quando, com luz, retornamos ao espaço. (Fornero, apud Zabalza, 1988, p.213).

A Instituição de Educação Infantil é o espaço adequado ao acesso dos saberes constituído nas infâncias. É neste espaço que a criança potencializa a curiosidade enquanto descobre e desvela o ambiente, seja na interação entre os pares, nas diferentes culturas, com objetos diversos, dentro e fora das salas.

Estas ações das crianças no espaço dependem da disposição do mobiliário, da distribuição do tempo no cotidiano das instituições e da mediação do adulto frente aos desejos, necessidades e curiosidade das crianças.

Ao explorar os espaços e descobrir suas habilidades, a criança revela suas potencialidades e possibilita ao professor intencional ações de mediação entre os saberes necessários para o desenvolvimento das crianças, no tempo e no espaço determinado pela Instituição de Educação Infantil. Segundo a DCNEI

Paço do Lumiar-(2010), a organização do tempo, espaço e materiais, estão intrinsecamente relacionadas à Proposta Política Pedagógica da instituição, devendo assegurar:

- A educação em sua integridade, entendendo o cuidado como algo indissociável ao processo educativo;
- A individualidade das dimensões expressivo-motora, afetiva, cognitiva, linguística, ética, estética e sociocultural da criança;
- A participação, o diálogo e a escuta cotidiana das famílias, o respeito e a valorização de suas formas de organização;
- O estabelecimento de uma relação efetiva com a comunidade local e de mecanismos que garantam a gestão democrática e a consideração dos saberes da comunidade;
- O reconhecimento das especificidades etárias, das singularidades individuais e coletivas das crianças, promovendo interações entre crianças de mesma idade e crianças de diferentes idades;
- Os deslocamentos e os movimentos amplos das crianças nos espaços internos e externos às salas de referência das turmas e à instituição;
- A acessibilidade de espaços, materiais, objetos, brinquedos e instruções para as crianças com deficiência, transtornos globais de desenvolvimento e altas habilidades/superdotação.

A instituição de Educação Infantil, conforme a característica estrutural do prédio, assim como, o meio socioambiental e cultural que representa, deve organizar sua rotina considerando os espaços e o tempo disponibilizado, de acordo com a sua proposta curricular e respeitando as especificidades da infância atendida na instituição infantil. Sobre este assunto Barbosa coloca que:

As crianças chegam às escolas com organização de vida diferenciadas e, aos poucos, vão sincronizando com o grupo, isto é, a professora junto com as crianças vai construindo uma vida com tempos compartilhados. Porém é preciso cuidado para que este processo não seja invasivo e tenha atenção às necessidades, ritmos e escolhas individuais. (BARBOSA, 2010, p. 09)

No que se refere ao espaço e na organização do tempo, as professoras ressaltam a importância do brincar na organização do tempo.

Dentro da sala de aula todo o trabalho pode ser realizado contemplando o brincar e o lúdico; o problema se encontra justamente no uso do pátio

23
 FIS. N° _____
 Proc. N° 9004120
 Rubrica M
 Paço do Lumiar-MA

onde atividades específicas podem ser realizadas; o brincar deve estar presente em todos os momentos da Educação Infantil. (Registro das professoras, 2017)

Conhecer o ambiente escolar e organizar a proposta de trabalho para as crianças é essencial na efetivação do trabalho docente. Situar a metodologia conforme os espaços destinados a Educação Infantil, adequar a proposta ao tempo/espaço da instituição, revela a proposta da professora. Entretanto há nas escolas os espaços reais, que embora não sejam os ideais, possibilitam ao professor organizar-se e adequar sua rotina conforme a organização do ambiente. No que diz respeito ao ambiente Barbosa (BRASIL, 2009), menciona que é necessário admitir os espaços livres para interação das crianças e da professora e salienta que se faz necessário, "Deixar o espaço suficientemente pensado para estimular a curiosidade e a imaginação da criança, mas incompleto o bastante para que ela se aproprie e transforme esse espaço pela sua atuação". (LIMA, 1989 apud BARBOSA, 2009, p. 135).

Através dos registros feitos nos encontro com as professoras que atuam nas turmas de Educação Infantil do município, ao questionar sobre o tempo e o espaço na Instituição de Educação Infantil colocam:

Acreditamos que o tempo e espaço na Educação Infantil devem possibilitar novos aprendizados dentro de ambientes internos quanto externos e, a melhor utilização do tempo com atividade que promovam o conhecimento há diversas áreas cognitivas, plástica, verbal, motora, afetiva entre outras. (Registro das professoras, 2017)

Outra temática essencial de discutir ao falar sobre os tempos e os espaços na Educação Infantil é o processo de inserção das crianças no contexto escolar, ou melhor, o processo de acolhimento das crianças nas escolas da infância. Questões como: De que forma a escola se prepara para acolher as crianças? Qual o papel dos professores nesse processo? Quais espaços são destinados às famílias na escola? O processo de acolhimento é pensando somente no momento inicial da criança na escola? São primordiais para refletirmos sobre como a escola vem pensando seu processo de acolhimento.

Segundo o autor italiano Gianfranco Staccioli, acolher as crianças.

[...] significa muito mais que deixá-la entrar no ambiente físico da escola, designar-lhe uma turma e encontrar um lugar para ela ficar. O acolhimento não diz respeito apenas aos primeiros momentos da manhã ou aos primeiros dias do ano escolar. O acolhimento é um método de trabalho complexo, um modo de ser adulto, uma ideia chave no processo educativo. " (Staccioli, 2013, p. 25)

Assim é de grande relevância o período que a escola destina para pensar, planejar e estruturar os espaços e tempos das escolas da infância. Esse período é organizado por cada instituição, buscando a melhor forma de acolher as crianças e suas famílias, suas expectativas e anseios. Tendo a clareza que o sucesso do processo de acolhimento das crianças na escola depende, além da postura acolhedora da instituição e dos professores, da relação que esta estabelece com as famílias. "O bem-estar de cada criança está estritamente ligado à relação que os educadores conseguirão estabelecer com seus familiares." (Staccioli, 2013, p. 149)

Muito se tem discutido acerca da importância do ambiente que as crianças passam a maior parte do tempo na instituição, à sala de aula, a organização deste espaço é importante para criar um ambiente convidativo, aconchegante, instigante e interessante. A organização dos ambientes é "[...] um dos compromissos fundamentais do educador, para dar à criança a possibilidade de fazer suas escolhas, utilizar os objetos de acordo com suas capacidades, seguir suas ideias com tempos e modos pessoais." (Staccioli, 2013, p. 155). Isso não quer dizer que o professor deva organizar os espaços sozinhos, sem a participação das crianças e equipe diretiva, pelo contrário, os desejos, manifestações, desenhos e expressões das crianças é que devem constituir o ambiente escolar.

3.5- LINGUAGENS NA EDUCAÇÃO INFANTIL

O trabalho que considere as diferentes linguagens das crianças implica, além de elaborar, para elas e com elas, ricos ambientes contendo materiais diversos, que se garanta também a aproximação da arte em suas formas: teatro, cinema, dança, exposições, literatura, música ampliando e reivindicando o direito às manifestações artístico-culturais além do contexto escolar, transpondo-o de modo corrente e constante. Para tanto, no decorrer desse texto procura-se apresentar ideias, não apenas de práticas pedagógicas. (GOBBI, 2010)

O trabalho realizado com as crianças na Educação Infantil vem se apoiando numa proposta pedagógica que contemple as diferentes linguagens das crianças. Neste sentido, o documento pauta-se numa perspectiva de linguagens enquanto formas de expressão e comunicação. Nos registros, as professoras

destacam que na Educação Infantil deve-se contemplar as diversas linguagens, de forma não estanque e que favoreçam a valorização da individualidade, vivências e experiências das crianças. Neste sentido, corroboramos com a ideia de Gobbi, quando destaca que

Sabemos que as crianças expressam-se utilizando várias linguagens, com as quais constroem a si mesmas e as culturas nas quais estão inseridas levando-as ao encontro entre palavras, choros, sons, movimentos, traçados, pinturas, todos imbricados em ricas manifestações, mas que, por vezes, encontra-se enfraquecida no cotidiano infantil devido à ausência de propostas, que mesmo simples, procurem garantir processos de criação em que os questionamentos, a busca criativa por diferentes materiais, o respeito pelo trabalho individual e coletivo, estejam presentes. (GOBBI, 2010)

De acordo com Salles e Faria (2012) as linguagens na Educação Infantil ocupam um importante espaço, visto que, cumprem o papel de mediadoras das relações entre os vários sujeitos envolvidos nas ações realizadas nessas instituições. Desse modo, possibilitar que as crianças se apropriem e produzam conhecimentos sobre si mesmos, sobre o mundo social, físico e natural, construindo, assim, sua subjetividade constituindo-as como sujeitos sociais.

3.6- AVALIAÇÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Acreditamos que a avaliação deve ser pensada a partir das ações e reações da criança no coletivo, pois a criança vive imersa em uma cultura compartilhada com seus pares. No entanto, é importante relatar/registrar não só com a escrita, mas também com imagens, pois dentro da diversidade de linguagens as crianças criam mais propriedade para que elas possam relatar o que foi vivenciado dentro e fora da escola. (Registro das professoras, 2017)

Em meados da década de 1960 e 1970, a avaliação na Educação infantil era feita sob uma vertente objetivista, ou seja, os aspectos avaliados estavam pautados em objetivos comportamentais, fundamentados no desenvolvimento humano e configurados pela psicologia do desenvolvimento. Neste período, os modelos de avaliação eram lacunados e foram preenchidos. A partir da década de 1980, começou-se a lançar olhar para uma avaliação mais subjetiva, cuja centralidade era a descrição dos elementos subjetivos das crianças, através de registros elaborados em forma de texto.

Paço do Lumiar-MA

Com a promulgação da LDB (1996) o trabalho

realizado em instituições de Educação Infantil começa a ter maior visibilidade. Desta forma, coloca-se em evidencia o caráter pedagógico da Educação Infantil, garantido que a avaliação das crianças "far-se-á mediante o acompanhamento e registro do seu desenvolvimento, sem o objetivo de promoção, mesmo para o acesso ao ensino fundamental." (BRASIL, Art. 31 LDB, 1996).

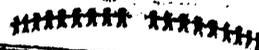
As DNCEIs (2010) reforçam a orientação da LDB e resguardam as crianças na Educação Infantil das práticas avaliativas do Ensino Fundamental, pois salientam que é função das instituições de Educação Infantil criar estratégias de avaliação do desenvolvimento das crianças, sem caráter seletivo ou classificatório.

A avaliação será constituída de alguns tipos de registros formais, onde deverão constar observações específicas sobre cada criança e sobre o grupo em que se insere, dentro da instituição, tendo o cuidado da não retenção dos pequenos na Educação Infantil. (Registro das professoras, 2017).

Nos encontros com as professoras da Educação Infantil, dialogou-se a respeito do que deve ser levado em consideração no momento da avaliação. Cabe perceber este processo como uma ação contínua, onde o professor lança olhar às crianças, tanto no seu aspecto individual, subjetivo, quanto no seu contexto coletivo, evidenciando as suas relações com os outros e com o meio.

A avaliação na Educação Infantil refere-se ao acompanhamento interno que ocorre nas instituições, cujo foco é a criança e suas aprendizagens. Porém, Horn (2012, p.13) destaca que quando nos propomos a avaliar a criança, acabamos também avaliando nosso próprio trabalho e o trabalho desenvolvido pela instituição de Educação Infantil. O registro das professoras vem a corroborar com a ideia defendida acima:

O grupo acredita que a avaliação na Educação Infantil deve se dar a todo momento, retratando o cotidiano das crianças, seu desenvolvimento e vivências, valorizando o melhor que cada indivíduo demonstra, respeitando seu tempo e suas especificidades. A avaliação também inclui a visão do adulto em relação a essas questões para aprimorar o trabalho a ser desenvolvido, enriquecendo as aprendizagens de acordo com as características de cada criança e de cada grupo. É um PROCESSO, acima de tudo. (Registro das professoras, 2017).



Para avaliar o desenvolvimento das crianças nas instituições de Educação Infantil faz-se necessário utilizar três instrumentos: a observação, o registro e a documentação. O professor deve propiciar situações de aprendizagens às crianças, explorando os diversos espaços da escola, de forma que seja feita uma observação contínua das crianças neste cotidiano. Neste sentido, Horn destaca:

Para desenvolver uma prática avaliativa que dê mais importância aos processos do que aos resultados, é necessário que o(a) educador(a) desenvolva a capacidade de abrir os olhos, de olhar. Olhar para ver além do que está visível. Por isso, é fundamental que o(a) professor(a) desenvolva habilidades de observação do cotidiano das crianças que lhes permitam ver além do que é aparente ou daquilo que se apresenta. (HORN, 2012, p. 10)

A partir das observações o professor da Educação Infantil pode registrar o que foi mais significativo para cada criança e/ou o grupo. Estes registros podem acontecer por meio de diferentes ferramentas, tais como: fotografias, desenhos, avaliação do dia pelas crianças, relatórios diários e gerais. Porém, Horn destaca que "o importante é pensar no significado dos registros e como eles podem apontar caminhos para melhor conhecer e acompanhar o desenvolvimento das crianças" (2012, p.10).

Outro instrumento fundamental para sistematização da avaliação na Educação Infantil é a documentação. No município têm sido utilizados os pareceres descritivos e algumas professoras também utilizam os portfólios. É importante destacar que, mais do que um instrumento para entregar às famílias, ou cumprir uma exigência da instituição, os pareceres descritivos devem ser pensados como um instrumento que organiza, sistematiza as observações realizadas e amplia a nossa reflexão sobre as crianças.

Os portfólios surgiram com os artistas plásticos/fotógrafos como forma de demonstrar o produto final de seus trabalhos. Na educação este instrumento tende a inverter esta lógica, uma vez que ele representa o processo. Os portfólios na Educação Infantil geralmente incluem os trabalhos das crianças, e também os materiais que foram utilizados ao longo do período que se pretende avaliar, tais como: recortes, documentos variados, passeios, dúvidas, fotografias ou imagens

significativas. Na Escola Comunitária Nova Esperança

professoras constroem portfólios individuais (da criança), e/ou da turma e/ou dos projetos.

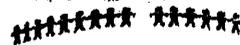
4- EDUCAÇÃO INFANTIL NA PERSPECTIVA DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA

O reconhecimento e o respeito à diversidade de crianças que apresentam deficiências e necessidades educacionais específicas, torna necessária a constituição de escolas inclusivas desde a Educação Infantil. Isso compreende em garantir acessibilidade dos "espaços, materiais, objetos, brinquedos e instruções para as crianças com deficiência, transtornos globais de desenvolvimento e altas habilidades/superdotação" conforme destacam as DCNEI's (2010, p.20). Garantindo a permanência dessas crianças na escola, bem como, favorecendo e assegurando o direito à cidadania.

A proposta de educação especial vem sendo desenvolvida na dimensão da educação inclusiva, respaldada na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB, Lei nº 9.394 de 1996, no Plano Nacional de Educação- PNE Lei Nº 13.005 de 2014/2024, na resolução do Conselho Nacional de Educação - CNE n.2 de 2001, na Declaração de Salamanca e na Convenção de Guatemala Decreto nº. 3.956/01, na Lei de Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica - DNEEB entre outras que sinalizam a acessibilidade, o direito a educação e a inclusão dos deficientes "preferencialmente" na rede regular de ensino.

Os sistemas de ensino devem matricular todos os alunos, cabendo às escolas organizar-se para o atendimento aos educandos com necessidades educacionais especiais, assegurando as condições necessárias para uma educação de qualidade para todos. (BRASIL, 2001).

A concepção sobre educação inclusiva compreende a educação especial coligada na escola regular e transforma a escola em um espaço para todos. Essa beneficia a diversidade no momento em que considera que todos os educandos podem precisar de necessidades educacionais especiais em algum período de sua trajetória escolar. (BRASIL, 2006).



Fls. Nº 29
Proc. Nº 9004/20
Rubrica M
Paço do Lumiar-MA

Impulsionando a inclusão educacional e social, o Decreto nº 5.296/04 regulamentou as leis nº 10.048/00 e nº 10.098/00, estabelecendo normas e critérios para a promoção da acessibilidade às pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida. Nesse contexto, o Programa Brasil Acessível é implementado com o objetivo de promover o apoiar o desenvolvimento de ações que garantam a acessibilidade. (BRASIL, 2001)

É indispensável que o Projeto Político Pedagógico da escola contemple a diversidade e inclusão, que sirva com o embasamento para planejar as ações e espaços da escola garantindo o compromisso com as crianças. Sendo que a proposta da comunidade escolar, que deve ser construída coletivamente, se consolidará no cotidiano da sala de aula, no acolhimento, nas interações e brincadeiras.

A Educação Inclusiva ainda está em um processo de elaboração e execução. São muitos os obstáculos a serem vencidos, sendo necessários esforços e cooperação entre a escola, família e poder público.

5- PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO INFANTIL

Este capítulo busca identificar quem são os profissionais que estão nas instituições educacionais e que desempenham as ações de cuidar e educar as crianças da Educação Infantil. Neste sentido, entende-se que todos os profissionais que compartilham o dia a dia nas escolas da infância são sujeitos que contribuem, direta ou indiretamente, para as aprendizagens e desenvolvimento das crianças.

Na Escola Comunitária Nova Esperança existe um conjunto de profissionais que trabalham para que este espaço funcione de forma eficaz e com qualidade. Esses possuem funções distintas dentro da instituição e todos com fundamental importância no cotidiano escolar.

O quadro de recursos humanos disponíveis nas instituições da rede municipal dispõe de professores/as, em sua grande maioria, com formação superior, equipe gestora composta por diretor/a, vice-diretor/a e coordenador/a pedagógico. Algumas instituições contam com articulador/a (profissional responsável pela sala de informática), secretário/a, bibliotecário/a, orientador/a e supervisor/a educacional. Além destes servidores, a instituição conta com uma

Paço do Lumiar - MA

equipe terceirizada que oferece serviço de limpeza, alimentação, monitoria (para alunos incluídos) e atendentes de Educação Infantil.

O quadro de recursos humanos na instituição dispõe professores com formação superior, equipe gestora por gestora geral, gestora adjunta, coordenadora pedagógica, coordenadora de turma, secretaria, auxiliares administrativos, merendeiros, agentes de portaria, auxiliar de limpeza e horteiros.

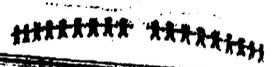
Os profissionais que atuam na instituição de Educação Infantil contribuem na visão que a criança vai construindo sobre si e o outro, através das suas práticas, atitudes e formas de interagir e acolher. Cada profissional contribui no processo de desenvolvimento das crianças, mediando as relações entre elas e o mundo que as cerca, cooperando na compreensão que as crianças fazem do meio social, cultural e ambiental.

Não podemos falar-nos profissionais da educação Infantil sem falar do importante papel dos gestores nas instituições. Segundo Monica Pinazza, em entrevista concedida para a Revista Pátio, "ser gestor de uma escola implica tanto o compromisso do gerenciamento quanto o exercício de uma liderança pedagógica que cuida da formação e do desenvolvimento das pessoas, de processos e lógicas de mudanças de cultura em uma instituição" (2015, p. 17).

Corroborando com a ideia da autora citada, cabe destacar que o gestor das escolas da infância tem a função primordial de envolver todos os profissionais que trabalham na instituição, buscando garantir possibilidades para que a equipe possa atuar com qualidade e também, tendo clareza do que se espera de cada profissional. Assim, podemos trabalhar na perspectiva da Gestão Democrática, mencionada inclusive no Plano Nacional de Educação 2014-2024, especificamente na meta 19 que busca assegurar condições para efetivação da gestão democrática,

Em se tratando do professor/a de Educação Infantil, cabe apresentar o poema construído pela professora da rede municipal, no qual, de forma tão carinhosa, destaca as especificidades de ser professor/a da primeira etapa da Educação Básica.

"A professora também tem cem linguagens...
Ela também é feita de cem.
Ela tem: Cem modos de ensinar,



Cem modos de amar,
Cem modos de falar,
Cem modos de escutar,
Cem modos de entender e
Cem modos de revelar as vozes de seus alunos,
que aqui seguem registrados."

Trabalhar cotidianamente com as crianças pequenas e bem pequenas nos possibilita encontrar um caminho de possibilidades, descobertas e encantamentos. Para entender melhor este processo é necessário que o professor esteja atento a cada criança e ao grupo, buscando compreender os significados por elas atribuídos e colaborando com o processo de aprendizagem. Segundo o parecer 20/2009 do Conselho Nacional de Educação

Cabe à professora e ao professor criar oportunidades para que a criança, no processo de elaborar sentidos pessoais, se aproprie de elementos significativos de sua cultura não como verdades absolutas, mas como elaborações dinâmicas e provisórias. Trabalha-se com os saberes da prática que as crianças vão construindo ao mesmo tempo em que se garante a apropriação ou construção por elas de novos conhecimentos. Para tanto, a professora e o professor observam as ações infantis, individuais e coletivas, acolhe suas perguntas e suas respostas, busca compreender o significado de sua conduta.

O disposto do documento acima citado corrobora com o discurso defendido pelas professoras da Escola Comunitária Nova Esperança. Elas defendem que

[...] o real papel do professor de Educação Infantil é principalmente o de mediar experiências, construir conhecimentos, proporcionar as mais diversas linguagens, para que a criança aprenda sobre si e sobre o mundo que o cerca, facilitar a socialização, propor desafios, estimular a autonomia e a identidade, organizar ambientes, tempos e materiais, considerar os desejos e interesses das crianças, contemplando, assim, o desenvolvimento integral da criança. (Registro das professoras, 2017).

Os fatores elencados no registro feito pelas professoras – mediar, promover a interação, desafiar, organizar os ambientes – constituem a dinâmica cotidiana do trabalho com as crianças de zero a 5 anos e devem ser foco das reflexões e do planejamento dos/as professores/as.

O planejamento das ações cotidianas é uma atribuição fundamental ao exercício da função docente. Neste processo o professor deve levar em consideração os objetivos propostos e as expectativas das crianças. Há necessidade de alinhar o que ele quer propor às crianças, com aquilo que elas desejam, tornado assim o processo de aprendizagem das crianças e o seu próprio trabalho algo prazeroso e significativo. Neste sentido, Ostetto (2000, p.193) destaca que

[...] planejar na educação infantil é planejar um contexto educativo, envolvendo atividades e situações desafiadoras e significativas, que favoreçam a exploração, a descoberta e a apropriação do conhecimento sobre o mundo".

As próprias DCNEI (2010) destacam a criança como centro do planejamento curricular, ou seja, cabe ao professor exercer o sentido da escuta, como forma de "aceitar" os pontos de vista das crianças, reconhecendo e legitimando o conhecimento que elas produzem. Diante das atribuições do cargo de docente da Educação Infantil, é imprescindível salientar o papel de mediador dos conhecimentos necessários ao aprendizado das crianças com os saberes oriundos do meio sócio cultural no qual estão inseridas. Para isso, o/a professor/a precisa estar atento às manifestações das crianças, assumindo uma postura participativa e acolhedora, pautada na intencionalidade em unir os saberes, as observações e as demandas apresentadas pelo grupo.

Outra característica importante para este profissional é o processo de formação continuada. O município de Rio Grande, aderindo a Lei nº 11.738, de 16 de julho de 2008, do Piso Salarial Profissional Nacional para os profissionais do magistério público da Educação Básica, vem buscando efetivar a Hora Atividade para todos os profissionais da rede pública de ensino, pois acredita que este é um momento de formação para o/a professor/a, um espaço para planejar e/ou refletir sobre sua prática pedagógica.

Esta lei também fixou limites para o trabalho de interação com os alunos na composição da jornada docente: professores devem passar no máximo dois terços (2/3) da carga horária em sala de aula, e no mínimo um terço (1/3) da jornada de trabalho deve

Fls. Nº 33
Proc. Nº 9004/20
Rubrica M
Paço do Lumiar-MA

ser destinado às chamadas atividades
extraclasse, como planejamento de aulas, reuniões
pedagógicas, correção de atividades etc. (BRASIL,
2008).

Estes espaços de formação buscam aprimorar sua prática, legitimando assim uma identidade profissional. É necessário que o professor tenha condições de refletir sobre sua ação pedagógica cotidiana no exercício do seu trabalho. De acordo com Oliveira (2009, p.34), os processos de formação dos professores da Educação Infantil, devem problematizar situações acerca do acolhimento, cuidado e aprendizagem das crianças, pensar de que forma acontecem as interações no ambiente e ver possibilidades de mediação, buscar recursos e materiais que possam instrumentalizar a ação pedagógica e criar estratégias de parcerias com as famílias.

6- COM A PALAVRA: AS CRIANÇAS!

Vai já pra dentro menino!
Vai já pra dentro estudar!
É sempre essa lengalenga
Quando o que eu quero é brincar....
Eu sei que aprendo nos livros,
Eu sei que aprendo no estudo,
Mas o mundo é variado
E eu preciso saber tudo!
Há tempo pra conhecer,
Há tempo pra explorar!
Basta os olhos abrir,
E com o ouvido escutar.
Aprende-se o tempo todo,
Dentro, fora, pelo avesso,
Começando pelo fim
Terminando no começo!
Se eu me fecho lá em casa,
Numa tarde de calor,
Como eu vou ver uma abelha
A catar pólen na flor?
Como eu vou saber da chuva
Se eu nunca me molhar?
Como eu vou sentir o sol,
E eu nunca me queimar?
Como eu vou saber da terra,
Se eu nunca me sujar?
Como eu vou saber das gentes,
Sem aprender a gostar?

Quero ver com os meus olhos,
Quero a vida até o fundo,
Quero ter Barros nos pés,

Fls. Nº 24
Proc. Nº 9001/10
Rubrica MA
Paço do Lumiar-MA

Eu quero aprender o mundo!

(PEDRO BANDEIRA, 2002)

Ao vislumbrarmos uma proposta que apresentasse a identidade da Educação Infantil em nosso município, de imediato lançamos o desafio às professoras de ouvir as manifestações das crianças, a respeito da escola onde estão inseridas, para que tais manifestações também venham a integrar este documento. O intuito é fazer com que as crianças, tenham seus desejos respeitados, e que consigamos almejar uma educação que venha ao encontro das reais necessidades das crianças da nossa escola.

O artigo 13 da Convenção Internacional dos Direitos das Crianças, ratificado pelo Governo Brasileiro em 1990, garante à criança o direito à liberdade de expressão,

[...] este direito incluirá a liberdade de buscar, receber e transmitir informações e ideias de todos os tipos, independentemente de fronteiras, de forma oral, escrita ou impressa, por meio das artes ou por qualquer outro meio da escolha da criança. (CDC, 1990, p11)

Diante do desafio de expressar neste documento, as impressões e opiniões das crianças em setembro de 2013, propomos às professoras que elaborassem um registro contemplando as vozes/manifestações das crianças sobre a escola, onde elas deveriam responder a seguinte questão: O que você pensa sobre a tua escola? É importante salientar que não definimos nenhuma metodologia específicas para a produção deste material, porém, sugerimos que poderiam ser utilizados vídeos com as falas das crianças, criação de uma música e/ou paródia, contação de histórias, confecção de maquetes, modelagens, registros escritos, fotografias, painéis...

Lançada a proposta, em agosto, realizamos uma reunião com as coordenadoras pedagógicas da escola, onde elas apresentaram os registros produzidos pelas crianças e pelas professoras. Nesta tarde, conseguimos vislumbrar a riqueza deste material e também o quanto as professoras se dedicaram em ouvir o que as crianças realmente tinham a dizer, respeitando assim, seus desejos e suas vontades. Dentre os registros apresentados, podemos citar vídeos com gravações das crianças, cartazes, fotografias, portfólios, cartas, maquetes e atividades de recorte e colagem.

Com este material em mãos, nosso papel foi sistematizar todas estas informações e elaborar uma escrita que viesse a contemplar os dados produzidos. Neste sentido, após analisarmos o material, percebemos que as crianças apontaram duas categorias: elas querem a exploração das múltiplas linguagens e também a reorganização e valorização dos espaços/ambientes nas escolas da infância.

6.1- Exploração das múltiplas linguagens

Brincar, pintar, desenhar, dançar, festejar, cantar, modelar, é o que as crianças mais gostam de fazer nas escolas de Educação Infantil de nosso município. Com isso, percebemos uma forte relação com as diferentes linguagens da criança na satisfação em experimentar, explorar, vivenciar diferentes formas de se manifestar.

Conforme já destacamos no capítulo das linguagens, entendemo-las como formas da criança exteriorizar suas sensações, seus sentimentos, que vão para além da expressão oral e/ou escrita. Nas escolas da infância, as crianças devem, e a partir das manifestações tivemos a clareza que experimentam e desfrutam das mais diversas formas de manifestação.

6.2- Espaços/ambientes nas escolas da infância

A proposta em ouvir as crianças, necessita da acolhida do adulto frente as manifestações das crianças e estas estão em constante descobertas no tempo e espaço a que pertencem e (re) organizando-o conforme suas necessidades do momento. Foi observado também, através dos relatos, que para as crianças não importa a dimensão do espaço/tempo, elas querem e precisam aproveitar através das brincadeiras e interações com os colegas e as professoras. Isto ficou claro em cada palavra expressa por cada criança nesta proposta.

ESCOLA E FAMÍLIA: UMA RELAÇÃO NECESSÁRIA

A ambientação e o acolhimento representam um ponto privilegiado de encontro entre a escola da infância e as famílias, visto que fornecem oportunidades precisas de conhecimento e de colaboração que podem se iniciar por meio de contatos e encontros antes mesmo da entrada dos pequenos na escola. É, certamente, importante a capacidade do professor e da escola, em seu todo, acolher as crianças de modo personalizado e lidar com as suas emoções e com seus familiares durante os delicados momentos de separação de novas relações com os colegas e com outros adultos. (CEDT S. 1990, 2013, p.7)



Acreditamos que a infância produz e reproduz a cultura social a qual está imersa. Diversos são os contextos culturais que interpelam as formas como as crianças vivem as suas infâncias, como por exemplo, o contexto familiar. As formas como as famílias são estruturadas, como vivem e como se relacionam entre si são fatores determinantes das condições de vida das crianças. Como coloca Barbosa,

Cada família tem um modo de alimentar, embalar, acariciar, brincar, tranquilizar ou higienizar as crianças. E estas ações podem ser realizadas de diversas formas, afinal as diferentes culturas inventaram múltiplos modos de criar suas crianças pequenas. (BARBOSA, 2010, p. 04):

A família é o primeiro grupo social, ao qual as crianças são inseridas. A escola, também ocupa um lugar fundamental na constituição deste sujeito social. Neste sentido, é de extrema importância que haja uma relação de parceria entre estas duas instituições. Acreditamos ser necessário estabelecer um elo positivo na relação com a comunidade que circunda a escola.

Nosso intuito é que esta Proposta Pedagógica possa possibilitar a criação de parcerias entre a Instituição de Educação Infantil com as famílias. De forma a incluir na escola as vivências oriundas da comunidade que as rodeiam, possibilitando mapear e identificar as diferentes infâncias vividas em tempo/espacos distintos. Acreditamos que o conhecimento e as aprendizagens se dão através dos diálogos, das relações interpessoais e dos projetos elaborados e compartilhados entre a escola e a comunidade. Segundo o Parecer 20/2009 do Conselho Nacional de Educação,

O trabalho com as famílias requer que as equipes de educadores as compreendam como parceiras, reconhecendo-as como criadora de diferentes ambientes e papéis para seus membros, que estão em constante processo de modificação de seus saberes, fazeres e valores em relação a uma série de pontos, dentre eles o cuidado e a educação dos filhos. (PARECER CNE/CEB 20/2009, p. 13)

Deste modo, o presente documento se propõe a criar uma rede de saberes cultural, no qual os sujeitos da ação educativa possam atuar como atores sociais. Cada um deles representado e atuando um determinado papel, agindo e refletindo sobre sua ação no meio sócio cultural, de forma a (re) elaborar novos olhares sobre a infância e sobre a instituição. Portanto este capítulo da proposta

Fis. N° 37
No 2004/20
Rubrica
Paço do Lumiar-MA

busca identificar a participação das famílias sobre o trabalho realizado pela nossa instituição.

Para construção deste material, realizamos um encontro com as coordenadoras pedagógicas da escola, objetivando dialogar e construir instrumentos para coletar o que as famílias pensam sobre os espaços, tempo e proposta pedagógica da escola. A partir das discussões, optou-se por utilizar um questionário que foi entregue às famílias das crianças e, posteriormente, as coordenadoras mapearam todas as informações obtidas.

Neste sentido, as famílias são consideradas protagonistas das ações pedagógicas e administrativas da escola, interagindo com a Proposta Pedagógica da Educação Infantil, iniciando um diálogo reflexivo, complementando a interação entre família e escola. De acordo com as DCNEI, em seu art. 7º, inciso V:

[...] a Proposta Pedagógica das instituições de Educação Infantil deve garantir que elas cumpram plenamente sua função sociopolítica e pedagógica, [...] construindo novas formas de sociabilidade e de subjetividade comprometidas com a ludicidade, a democracia, a sustentabilidade do planeta e com o rompimento de relações de dominação etária, socioeconômica, de gênero, regional, lingüística e religiosa. (BRASIL, 2009, p.2)

7- HORÁRIOS DE FUNCIONAMENTO DA ESCOLA:

De acordo com a Lei 12.796 de 4 de abril de 2013, que altera a LDB no que tange a oferta da Educação infantil, institui em seu artigo 31, que a Educação Infantil será organizada de acordo com as seguintes regras comum: inciso III - atendimento à criança de, no mínimo 4 (quatro) horas diárias para turno parcial e de 7 (sete) horas para jornada integral

8- ORGANIZAÇÃO DO ESPAÇO FÍSICO:

10 salas de aulas, 01 secretarias, 01 diretorias, 01 salas de reuniões, 01 cantinas, 01 almoxarifados, 01 pátio coberto, 07 banheiros, 01 cozinha, 01 mini biblioteca, 01 parquinho, Horta e pomar,

9- O QUE ESPERAM DA EDUCAÇÃO INFANTIL:

Famílias como sendo positivas, como por exemplo, a relação entre as crianças e as professoras, e consideraram satisfatórias as atividades que são desenvolvidas com as crianças.

Deste modo, as opiniões e sugestões colocadas pelas famílias vêm a somar com os princípios defendidos por esta proposta. As autoras Salles & Faria, destacam que:

Tratar da participação da família na Proposta Pedagógica da IEI significa explicar maneiras de a família participar efetivamente da instituição, tanto em perspectiva institucional mais ampla, com a criação de canais permanentes de participação, quanto no desenvolvimento do trabalho cotidiano do (a) professor (a), envolvendo a comunicação constante e o acompanhamento das ações desenvolvidas com os grupos de crianças. (SALLES E FARIA, 2012, p.43)

Ao dar a vez e a voz às famílias, busca-se a participação para além das reuniões periódicas, festividades, mas, sobretudo encorajar a participação efetiva ao processo educacional. Com este fim a Proposta para Educação Infantil, afirma a importância do trabalho coletivo entre os protagonistas da Educação Infantil, familiares, professores e a própria criança, assim como, atribuir responsabilidades de forma que se sintam criadores no cotidiano e do currículo a ser desenvolvido na instituição.

10- ROL DE CONTEÚDOS

CONTEÚDOS DA CRECHE II - LINGUAGEM			
1º BIMESTRE	2º BIMESTRE	3º BIMESTRE	4º BIMESTRE
Adaptação ao ambiente escolar.	Estudo das vogais.	Gêneros: masculino e feminino.	Conhecendo a vogal "a": (através de músicas).
Coordenação motora ampla.	Estudo do próprio nome.	O nome do meu colega.	Conhecendo a vogal "e": (através de músicas).
Eu e você.	Estudo das letras do próprio nome.	Expressão facial.	Conhecendo a vogal "i": (através de músicas).
Materiais escolares.	Coordenação motora ampla.	Gravuras e rótulos.	Conhecendo a vogal "o": (através de poema).
Conhecendo a vogal A (através de poema): "A" é de Avião.	Coordenação motora visual.	Atividades visomanuais.	Conhecendo a vogal "u": (através de poema).
Conhecendo a vogal E: (através de poema): "E" de Escola.	Coordenação motora auditiva.	Trabalhando com guache.	Práticas de escrita das vogais: (Cursivas).
Conhecendo a vogal I: (através da música "indiozinho").	Leitura e interpretação de imagens.	Pintando as vogais.	Técnicas de sombreamento.
Conhecendo a vogal O: (através de parlenda): A galinha do vizinho.	X	Conhecendo as vogais (Cursivas: a, e, i, o, u).	Revisão das vogais (BASTÃO).
Conhecendo a vogal U: (através da parlenda: "A Raposa e as uvas").	X	X	Revisão das vogais (CURSIVAS).
Estudo das vogais: (Bastão: a, e, i, o, u).	X	X	Trabalhando com histórias em quadrinhos.
X	X	X	Parlendas.

CONTEÚDOS DA CRECHE II - LINGUAGEM

1º BIMESTRE	2º BIMESTRE	3º BIMESTRE	4º BIMESTRE
Adaptação ao ambiente	Boas maneiras	Letras J e K (Jacaré e	Letras S e T, com palavra

Rubrica escolar
Paço do Lumiar

Exploração dos materiais escolares	Letras B e C palavras geradoras (Bola e Casa);	Kapo)	geradora: (Sapo e Tatu)
Estudo do próprio nome;	Revisar as letras B,C Palavras geradoras (Bola, Casa)	Projeto de leitura enfatizando as vogais.	Revisão das letras S e T
Expressão oral dos conhecimentos prévios e opiniões sobre os temas apresentados com as vogais, A, E, I, O, U.	Leitura de Historia e canções	Letras L e M com palavra geradora (Lua e Mala)	Conhecer as letras V e W, com palavra geradora (Vaca e Walf).
Estudo da Vogal A	Expressão Oral e pronuncias	Produção de texto. (Desenhos)	Traçados de linhas abertas e fechadas nas letras S,T, V e W.
Estudo da Vogal E	Letras D e F palavras geradoras (Dedo e Foca);	Revisão das letras J, K,L,M	Conhecer as letras X, Y e Z com palavra geradora(Xicara, Yakult e Zebra).
Estudo da Vogal I	Revisar as letras D,F.	Letras N e P, com palavra geradora (Navio e Pato).	Revisão das letras X, Y e Z.
Estudo da vogal O	Conhecer as letras G e H (Gato e Hipopótamo)	Revisão das letras N e P	Projetos de leitura revisando o alfabeto
Estudo da Vogal U		Letras Q e R, com palavra geradora (Queijo e Rato).	X
Revisando as vogais A, E, I, O, U	X	X	X

CONTEÚDOS DA EDUCAÇÃO INFANTIL I- LINGUAGEM

1º BIMESTRE	2º BIMESTRE	3º BIMESTRE	4º BIMESTRE
Adaptação dos alunos no ambiente escolar;	Estudo da consoante B (maiúscula e minúscula) Palavra geradora. (Bola)	Conhecer as letras L e M(maiúsculas e minúsculas) Palavra geradora: Luva, mala	Consoantes V e x (maiúsculas e minúsculas) Palavra geradora: vovó e xale
Exploração dos materiais escolares	Estudo da consoante C, D (maiúscula e minúscula); Palavras geradoras (Casa e Dedo).	Conhecer as letras M e N(maiúsculas e minúsculas) Palavra geradora: MALA, NAVIO	Consoantes z (maiúsculas e minúsculas) Palavra geradora: zebra
Regras de convivência;	Leitura e interpretação de historia infantil	Produção de palavras; contagem das letras	Estudo da palavra: Letra inicial e final das palavras

Fis. N.º 1004910
 Proc. Nome: M
 Rubrica Paço do Lumiar-MA

Estudo da consoante P, R e Q (maiúscula e minúscula) Palavras geradoras (foca e gato); Texto: parlenda	Consoantes P, R e Q (maiúsculas e minúsculas) Palavra geradora: Pato e Rato	Consoantes Q (maiúsculas e minúsculas) Palavra geradora: Queijo
Coordenação visual e viso-motora Conhecer as letras H e J (maiúscula e minúscula) Palavras Geradoras (Hipopótamo e Jacaré)	Consoantes S e T (maiúsculas e minúsculas) Palavra geradora: Sapo e tatu	Consoantes k, W, Y (maiúsculas e minúsculas) Palavra geradora: (Walf, Yakult, Kelly)
Estudo da vogal A e E (bastão e cursiva) / Palavra Geradora: Abelha e elefante	Estudo da Palavra letra inicial das palavras	Estudo da palavra: Letra inicial e final das palavras
Estudos das vogais I e O (bastão e cursiva) Palavra Geradora: Igreja, ovelha	X	X
Estudo da vogal U (bastão e cursiva) Palavra Geradora: uva	X	X
Vogais maiúsculas e minúsculas (bastão e cursiva);	X	X
Encontros Vocálicos	X	X
O alfabeto: maiúsculo e minúsculo	X	X
Coordenação motora ampla fina e ampla grossa	X	X

CONTEÚDOS DA EDUCAÇÃO INFANTIL II- LINGUAGEM

1º BIMESTRE	2º BIMESTRE	3º BIMESTRE	4º BIMESTRE
Boas vindas /Brincando com traçados;	Palavra geradora: BOLA (consoante B e suas famílias silábicas);	Palavra geradora: JOANINIA (consoante J e suas famílias silábicas)	Palavra geradora: SAPO (consoante S e suas famílias silábicas);
Nome próprio;	Palavra geradora: CASA (consoante C e suas famílias silábicas);	Palavra geradora: KAKÁ (consoante K e suas famílias silábicas)	Palavra geradora: TATU (consoante T e suas famílias silábicas);

Paço do Lumiar-MA

Trabalhando com as vogais maiúsculas e minúsculas (bastão e cursiva);	Palavra geradora: DINOSSAURO (consoante D e suas famílias silábicas);	Palavra geradora: LUA (consoante L e suas famílias silábicas);	Palavra geradora: VACA (consoante V e suas famílias silábicas);
Palavra geradora: AVIÃO, ELEFANTE, IGLU, OVO, UVA;	Palavra geradora: FOCA (consoante F e suas famílias silábicas);	Palavra geradora: MOCHILA (consoante M e suas famílias silábicas);	Palavra geradora: WALTER (consoante W e suas famílias silábicas);
Encontro Vocálicos	Palavra Geradora: GATO (consoante G e sua família silábica).	Palavra geradora: NARIZ (consoante N e suas famílias silábicas);	Palavra geradora: YEDA (consoante Y e suas famílias silábicas).
Letra inicial das palavras;	Palavra geradora: HIENA (consoantes H e suas famílias).	Palavra geradora: PIRULITO (consoantes P e suas famílias silábicas).	Palavra geradora: ZEBRA (consoante Z e suas famílias silábicas);
Alfabeto e ordem alfabética	X	Palavra geradora: QUEIJO (consoante Q e suas famílias silábicas);	X
X	X	Palavra geradora: RATO (consoante R e suas famílias silábicas).	X

CONTEUDOS DA CRECHE I - MATEMÁTICA

1º BIMESTRE	2º BIMESTRE	3º BIMESTRE	4º BIMESTRE
Conhecendo as cores primárias: amarelo.	Noções de posições: aberto e fechado.	Noções de quantidade: Muito e pouco.	Organização espacial (hoje, ontem e amanhã).
Conhecendo as cores primárias: azul.	Conhecendo o numeral: um.	Noções de forma: igual e diferente.	Linhas: reta e inclinada.
Conhecendo as cores primárias: vermelho.	Conhecendo o numeral: dois.	Noções de tamanho: grande/pequeno, maior/menor.	Linhas: reta e inclinada.
As formas geométricas: círculo e triângulo.	Conhecendo o numeral: três.	Noções de espessuras: grosso e fino.	Revisão do numeral zero.
As formas geométricas: quadrado e retângulo.	Conhecendo o numeral: quatro.	Noções de tamanho: alto e baixo.	Revisão do numeral: um.

Fis. Nº 120
 Proc. Nº 900
 Rubrica
 Paço do Lumiar-MA

Noções de massa: leve e pesado.	Conhecendo numeral: cinco.	o	Noções de tamanho: curto e comprido.	Revisão do numeral: dois.
	Conhecendo numeral: zero	o	Noções de quantidade: mais/menos, cheio/vazio.	Revisão do numeral: três.
Noções de Velocidade: rápido e devagar.	X		Noções de forma: Na frente, costa e ao lado.	Revisão do numeral: quatro.
Noções de posições: longe e perto.	X		X	Revisão do numeral: cinco.
Noções de posições: em cima/ em baixo.	X		X	estudo dos numerais: 0,1,2,3,4,5...
Noções de posições: dentro e fora.	X		X	Jogos de raciocínio (quebra cabeça e jogos de encaixe).

CONTEÚDOS DA CRECHE II- MATEMÁTICA

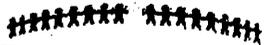
1º BIMESTRE	2º BIMESTRE	3º BIMESTRE	4º BIMESTRE
Coordenação Motora	Noções de posição: embaixo /em cima.	Linhas abertas e fechadas	Noções de quantidade: número 7
Cor primária: Vermelho	Noções de posição: dentro / fora	Noções de quantidade: Numeral 5	Noções de quantidade: mais/menos
Cor primária: Azul	Noções de quantidade: Numeral 3	Noções de geometria: Círculo, quadrado.	Noções de quantidade: número 8
Cor primária: Amarela	Noções de posição: de frente/atrás/ ao lado.	Noções de geometria plana: Triângulo e retângulo.	Noções de quantidade numerais estudados 7 e 8.
As Cores primárias: vermelho, azul e amarelo.	Noções de posição: em pé/ sentado.	Noções de quantidade: numerais 1 a 5	Noções de quantidade: muito/pouco
Numeral 1	Noções de posição: perto/longe (correspondência entre posições iguais).	Revisão das noções de geometria plana: (círculo, quadrado, triângulo e retângulo).	Noções de quantidade: número 9
Noções de grandeza: Maior/ menor	Noções de posição: correspondência entre posições iguais.	Noções de quantidade: Numeral 6	Noções de conjunto: unitário e vazio
Noções de grandeza: alto/ baixo	Noções de quantidade:	Noções de quantidade: numerais 4 a 6	numeral 0 (zero)

44
 Proc. Nº 9004120
 Rubrica M
 Paço do Lumiar-MA

Noções de grandeza: largo/ estreito	Numerais 1, 2 e 3. Noções de capacidade: cheio/vazio	Noções de velocidade: Devagar e depressa	Noções de quantidade: numeral 10
Noções de grandeza: Grosso/fino	Noções de massa: pesado/leve	X	Noções de quantidade: numerais 0 a 10.
Noções de Quantidade: numeral 2.	Noções de quantidade: Número 4	X	X
Noções de tamanho: Curto/ comprido.	Noções de quantidade: Numerais 1, 2, 3 e 4.	X	X
Noções de quantidade: numeral 1 e 2	X	X	X

CONTEÚDOS DA EDUCAÇÃO INFANTIL I- MATEMÁTICA

1º BIMESTRE	2º BIMESTRE	3º BIMESTRE	4º BIMESTRE
Coordenação Motora	Noções de geometria: Círculo, quadrado.	Linhas abertas e fechadas.	Noções de quantidade: numeral 20 a 22.
Cores primárias: vermelho, azul e amarelo.	Noções de geometria plana: Triângulo e retângulo.	Noções de quantidade: numeral 11 e 12	CALENDÁRIO: dias da semana e meses do ano;
Noções de grandeza: Maior/ menor/ alto e baixo	Revisão das noções de geometria plana: (círculo, quadrado, triângulo e retângulo).	Noções de tamanho: Curto/ comprido.	Noções de quantidade: numeral 23 a 25
Noções de quantidade: muito/ pouco/ mais e menos	Noções de quantidade: numerais 6 a 7	Noções de quantidade: numeral 13 e 14	SUBTRAÇÃO: sinais - (menos) e ideia de tirar
Noções de quantidade: numeral 1	Noções de posição: de frente/atrás/ ao lado/em pé/ sentado/ perto e longe	Noções de massa: pesado/leve	MEDIDAS DE COMPRIMENTO: metro/centímetro;
Noções de posição: dentro / fora	Noções de quantidade: numerais 8 a 9	Noções de quantidade: numeral 15 e 16	Noções de quantidade: numeral 26 a 29
		Noções de quantidade:	NOÇÕES DE



Rubrica 11

Paço do Lumiar-MA Noções de Quantidade: numeral 1 e 2.	Noções de capacidade: cheio/vazio	numeral 17 e 18	MEDIDAS DE CAPACIDADE: o litro
Noções de Quantidade: numerais 3 e 4.	Noções de conjunto: unitário e vazio	Noções de quantidade: numeral 19	Noções de quantidade: numeral 30
Noções de grandeza: largo/ estreito/ grande e pequeno/ grosso e fino	Numeral: "0"	Noções de quantidade: numerais 10 a 19	NOÇÕES DE MEDIDAS DE MASSA: kg, Grama, metro e centímetro
Noções de posição: embaixo /em cima.	Noções de quantidade: numeral 10	Adição: sinais + (mais) e ideia de juntar	Noções de quantidade: numerais de 1 a 30.
Noções de Quantidade: numeral 5.	Noções de quantidade: numeral 0 a 10	X	NOÇÕES DE DINHEIRO: moeda brasileira (real)- moedas e cédulas
Noções de quantidade: numerais 1 a 5	X	X	X

CONTEÚDOS DA EDUCAÇÃO INFANTIL II- MATEMÁTICA

1º BIMESTRE	2º BIMESTRE	3º BIMESTRE	4º BIMESTRE
Noção de localização: dentro/fora/ em cima/em baixo/ lado/atrás/ começo/meio/final/ direita/esquerda	Números de 20 a 30	Números: 40 a 50	Noção de par e ímpar
Noção de grandezas: largo/estrito/comprido/ curto/menor/menor/mais alto/mais baixo	Números de 30 a 40	Adição;	Números Ordinais
Noção de medidas: leve/pesado/kg/grama/ metro/centímetro;	Sinais = e ≠;	Subtração	Notas de real
Noção de tempo: manhã, tarde, noite, calendário, dias da semana e meses do ano, relógio- horas.	Ordem crescente e decrescente	Classificação e sequência Comparação de quantidades	
Noção de geometria: Círculo; Quadrado; Retângulo	Antecessor e sucessor	Problemas	

Triângulo;	Rubrica 1		
Sólidos geométricos:	Paço do Lumiar-MA		
Cubo;			
Cilindro;			
Esfera;	X	X	X
Cone			
Números de 0 a 9;			
Números de 10 a 20;	X	X	X
Dezena;			
Dúzia e meia dúzia;	X	X	X
Conjunto vazio e unitário	X	X	X

CONTEÚDOS DA CRECHE I - NATUREZA

1º BIMESTRE	2º BIMESTRE	3º BIMESTRE	4º BIMESTRE
Meu Corpo.	Alimentos de origem animal.	As plantas.	Seres vivos.
As partes do corpo.	Alimentos de origem vegetal.	As partes da planta / Raiz.	Seres não vivos.
Membros do corpo: superiores e inferiores.	Animais domésticos.	As partes de uma planta / Caule.	Fenômenos naturais (Dia / Noite)
Hábitos de higiene.	Animais silvestres.	As partes da planta / Folhas.	Fenômenos naturais (Sol/Chuva)
Higiene bucal.	Animais: os filhotes.	As partes da planta / Flores.	Elementos da natureza (Água / Fogo)
Higiene dos dentes.	Sons dos animais.	As partes da planta / Frutos.	Elementos da natureza (Terra / Ar)
Órgãos do sentido / visão.	Como os animais andam.	Espécies de plantas.	Quente e frio
Órgãos do sentido / audição.	Onde vivem os animais.	Características dos animais.	Educação ambiental.
Órgãos do sentido / paladar.	X	X	Cuidado com o lixo.
Órgãos do sentido / olfato.	X	X	Trabalho com materiais reutilizáveis.
Órgãos do sentido / tato.	X	X	Fases da vida.

Fls. N.º 47
 Proc. N.º 9004120
 Rubrica 11
 Paço do Lumiar-MA

CONTEÚDOS DA CRECHE II - NATUREZA

1º BIMESTRE	2º BIMESTRE	3º BIMESTRE	4º BIMESTRE
O corpo humano	Seres vivos e elementos não Vivos	Animais domésticos	O tempo
As partes do corpo humano: membros superiores e inferiores	As fases da vida	Animais silvestres	Fenômenos naturais (Dia /Noite)
Hábitos de higiene	Elemento do meio Ambiente: ar	Como os animais andam	Fenômenos naturais (Sol/Chuva)
Higiene bucal: cuidados com dentes	Elemento do meio Ambiente: água	Onde moram os animais	Elementos da natureza (Água / Fogo)
Alimentação Saudável	Paisagem Natural e modificada	As plantas	Fenômenos climáticos (calor/frio).
Órgãos do sentido: visão	Educação Ambiental: respeitar o ambiente	As partes de uma planta / Caule	Educação ambiental-coleta seletiva
Órgãos do sentido: audição	Epidemias: Dengue; Zica Vírus ;Chinkungunya.	As partes da planta / Raiz	A importância da reciclagem
Órgãos do sentido: paladar	Prevenção de Acidentes;	As partes da planta / Folhas	Trabalho com materiais reaproveitados
Órgãos do sentido: olfato	X	As partes da planta / Frutos	X
Órgãos do sentido: tato	X	Alimentos de origem animal	X
X	X	Alimentos de origem vegetal	X

CONTEÚDOS DA EDUCAÇÃO INFANTIL I - NATUREZA

1º BIMESTRE	2º BIMESTRE	3º BIMESTRE	4º BIMESTRE
O corpo humano	Seres vivos e elementos não Vivos	Animais domésticos e silvestres	O tempo
As partes do corpo humano (membros superiores e inferiores)	As fases da vida	Animais: habitat dos animais	Fenômenos naturais (Dia e Noite)
Higiene e saúde	Elemento do meio	Animais: locomoção	Fenômenos naturais

Rubrica: Paço do Lumiar-MA

Higiene bucal	Ambiente: ar Elemento do meio Ambiente: água e solo	Corpo dos animais: pelos, penas, escamas, carapaça e lisa	(Sol/Chuva) Elementos da natureza (Água / Fogo)
Alimentação Saudável	Paisagem: natural e modificada	As plantas	Fenômenos climáticos (calor/frio)
Órgãos do sentido: visão	Educação Ambiental: respeitar o ambiente	As partes de uma planta / Caule	Educação ambiental-coleta seletiva / reciclagem
Órgãos do sentido: audição	Epidemias: Dengue; Zika Vírus Chikungunya.	As partes da planta / Raiz	Trabalho com materiais reaproveitados
Órgãos do sentido: paladar	Prevenção de Acidentes;	As partes da planta / Folhas	Estações do ano: Primavera e verão
Órgãos do sentido: olfato	X	As partes da planta / Frutos	Estações do ano: outono e inverno
Órgãos do sentido: tato	X	Alimentos de origem animal	Planeta terra
X	X	Alimentos de origem vegetal	X

CONTEÚDOS DA EDUCAÇÃO INFANTIL II- NATUREZA

1º BIMESTRE	2º BIMESTRE	3º BIMESTRE	4º BIMESTRE
Corpo Humano: as partes do corpo humano;	Como nascem os animais	Partes das plantas	A natureza do nosso país
Higiene Corporal; Higiene bucal;	Animais: Domésticos	Do que as plantas precisam para viver;	Fenômenos da natureza (tempos de chuvas, enchentes, tempos de secas)
Órgãos dos Sentidos: olfato, paladar, visão, tato e audição;	Animais: Silvestres;	Ciclo de vida da árvore	Elementos naturais: o ar, a água e o solo
Alimentação saudável;	Animais: Locomoção;	Produtos de origem vegetal	Estações do ano

Paço do Lumiar-MA

Uma boa saúde;	alimentação e hábitat		
Preservação do ambiente; Saneamento básico; Lixo/Coleta;	Animais: Mamíferos, aves e anfíbios;	Importância das plantas	Prevenção de doenças: Dengue, Chikungunya, Zika vírus
Seres Vivos e Não Vivos	Animais: Peixes e répteis;	Jardim, horta, pomar	O planeta terra
X	Animais: Insetos;	Frutas	Dia e noite/Astros (sol e lua);
X	Animais vertebrados e invertebrados;	A importância do ar	X
X	Animais nocivos;	X	X
X	Animais em extinção;	X	X
X	Alimentos de origem animal.	X	X

CRIANÇA E SOCIEDADE			
1º BIMESTRE	2º BIMESTRE	3º BIMESTRE	4º BIMESTRE
Eu / Identidade.	As Pessoas que trabalham na Escola	Moradia	Meios de transporte (Aquáticos)
A escola.	Eu e Família	Eu e a casa.	Meios de transportes (Aéreos)
O caminho da escola.	Família: membros da família	Casa: tipos de moradia	Meios de transporte (Terrestres).
Eu e a escola.	Professores	Meios de comunicação	Meios de transporte (Ferroviários).
As dependências da	A comunidade	11/08- Dia do	A paisagem

Rubrica *15*

<p>escola. Paço do Lumiar-MA</p>		<p>Estudante 11/08- Festa do Dia dos pais 13/08- Dia dos Pais 21/08- Dia do Coordenador Escolar 22/08- Folclore 25/08- Dia do Soldado 21 a 25/08- Semana Nacional da Pessoa Deficiente Intelectual e Múltipla. 01/09 a 07/09- Semana da Pátria 05/10- Dia da Raça/ Desfile Cívico- Tema Gerador: Contos e Encantos das Escolas Comunitárias de Paço do Lumiar. 07/09- Feriado/ Independência do Brasil 08/09- Aniversario de São Luís 21/09- Dia da Arvore 22/09- Início da Primavera 25/09- Dia Nacional do Transito 28/09- Dia da Bíblia</p>	
<p>14/01- Aniversario de Paço do Lumiar 20/02-Aniversário da Escola Com. Nova Esperança 28/02- Carnaval 08/03- Dia Internacional da Mulher 14/03- Dia da poesia 22/03- Dia Mundial da Água 27/03- Dia do Circo 07/04- Dia Mundial da Saúde 14/04-Sexta-Feira da Paixão 16/04-Pascoa 17 a 20/04-Semana do Livro Infantil-Juvenil</p>	<p>Rua</p>		<p>Início da primavera.</p>

<p>(Projeto da Semana do Livro) 18/04-Dia Nacional do Livro Infantil 19/04-Dia do Índio 21/04-Feriado-Tiradentes 22/04-Descobrimento do Brasil</p>			<p>Fls. Nº <u>51</u> Proc. Nº <u>9004/20</u> Rubrica <u>15</u> Paço do Lumiar-MA</p>
	<p>01/05- Dia do Trabalho-feriado 12/05-Festa do Dia das Mães 13/05- Abolição da Escravatura 14/05-Dia das Mães 26/05-Dia do Brincar 01/06 a 05/06- Semana do meio Ambiente 05/06- Dia da Ecologia/ Meio Ambiente 12/06- Dia dos Namorados 15/06- Feriado -- Corpus Christi 21/06- Início do Inverno 24/06- São João 29/06- São Pedro</p>		<p>Horta orgânica (alimentação saudável)</p>
			<p>Natal da Família 12/10-Dia das Crianças/ Nossa Senhora Aparecida-Feriado. 13/10-Festa do Dia das Crianças-Brincar e Arte, Criança faz parte 15/10- Dia do Professor- Feriado 16/10- Dia da Alimentação 31/10- Dia das Bruxas 02/11- Finados 12/11- Dia do Diretor da escola 14/11- Dia Nacional da Alfabetização 15/11- Proclamação da República- Feriado</p>

Fls. Nº 52
 Proc. Nº 01004/20
 Rubrica M
 Paço do Lumiar-MA

16/11- Dia da Música.
 19/11- Dia da Bandeira
 20/11- Dia Nacional da
 Consciência Negra
 01/12- Aniversário da
 presidente Paula
 Andreia
 08/12- Dia da Família/
 Dia Nossa Senhora da
 Conceição
 22/12- Início do Verão
 22/12-Festa de
 Encerramento-Cantata
 Natalina Comunitária
 25/12- Natal - Feriado.

CRECHE II - SOCIEDADE

1º BIMESTRE	2º BIMESTRE	3º BIMESTRE	4º BIMESTRE
Eu / Identidade	A escola	Profissões	Direitos e Deveres das Crianças
Gostos e Preferências	Regras de convivência	Cultura Brasileira	Meios de comunicação
Eu e Família	Eu e a escola.	Sinalização de Trânsito: placas	A comunidade
Família: membros da família	As dependências da escola.	Os meios de transportes: Terrestre, aquático e aéreo	A paisagem: campo e cidade
Eu e minha casa	As Pessoas que trabalham na Escola	11/08- Dia do Estudante 11/08- Festa do Dia dos pais 13/08- Dia dos Pais 21/08- Dia do Coordenador Escolar 22/08- Folclore 25/08- Dia do Soldado. 21 a 25/08- Semana Nacional da Pessoa Deficiente Intelectual e Múltipla. 01/09 a 07/09- Semana da Pátria 05/10- Dia da Raça/ Desfile Cívico- Tema Gerador: Contos e Encantos das Escolas	Rua: minha rua

Fis. Nº 83
 Proc. Nº 9004/20
 Rubrica M
 Paço do Lumiar-MA

		Comunitárias de Paço do Lumiar. 07/09- Feriado/ Independência do Brasil 08/09- Aniversario de São Luís 21/09- Dia da Arvore 22/09- Inicio da Primavera 25/09- Dia Nacional do Transito 28/09- Dia da Bíblia	
Casa: tipos de moradia	O caminho da escola		Natal da Família
14/01- Aniversario de Paço do Lumiar 20/02-Aniversário da Escola Com. Nova Esperança 28/02- Carnaval 08/03- Dia Internacional da Mulher 14/03- Dia da poesia 22/03- Dia Mundial da Água 27/03- Dia do Circo 07/04- Dia Mundial da Saúde 14/04-Sexta-Feira da Paixão 16/04-Pascoa 17 a 20/04-Semana do Livro Infantil-Juvenil (Projeto da Semana do Livro) 18/04-Dia Nacional do Livro Infantil 19/04-Dia do Índio 21/04-Feriado-Tiradentes 22/04-Descobrimento do Brasil	Família/os Avós		12/10-Dia das Crianças/ Nossa Senhora Aparecida-Feriado. 13/10-Festa do Dia das Crianças-Brincar e Arte, Criança faz parte 15/10- Dia do Professor- Feriado 16/10- Dia da Alimentação 31/10- Dia das Bruxas 02/11- Finados 12/11- Dia do Diretor da escola 14/11- Dia Nacional da Alfabetização 15/11- Proclamação da República- Feriado 16/11- Dia da Música. 19/11- Dia da Bandeira 20/11- Dia Nacional da Consciência Negra 01/12- Aniversário da presidente Paula Andreia 08/12- Dia da Família/ Dia Nossa Senhora da Conceição 22/12- Inicio do Verão 22/12-Festa de Encerramento-Cantata Natalina Comunitária 25/12- Natal - Feriado.
	01/05- Dia do		

	Trabalho-feriado 12/05-Festa do Dia das Mães 13/05- Abolição da Escravatura 14/05-Dia das Mães 26/05-Dia do Brincar 01/06 a 05/06- Semana do meio Ambiente 05/06- Dia da Ecologia/ Meio Ambiente 12/06- Dia dos Namorados 15/06- Feriado - Corpus Christi 21/06- Início do Inverno 24/06- São João 29/06- São Pedro		Fis. Nº <u>54</u> Proc. Nº <u>9004/20</u> Rubrica <u>M</u> Paço do Lumiar-MA
--	--	--	---

CONTEÚDOS DA EDUCAÇÃO INFANTIL I -- SOCIEDADE

1º BIMESTRE	2º BIMESTRE	3º BIMESTRE	4º BIMESTRE
Eu / Identidade	A escola	Profissões	Direitos e Deveres das Crianças
Gostos e Preferências	Regras de convivência	Cultura Brasileira	Meios de comunicação
Eu e Família	Eu e a escola.	Sinalização de Trânsito: placas	A comunidade
Família: membros da família	As dependências da escola.	Os meios de transportes: Terrestre, aquático e aéreo	A paisagem: campo e cidade
Eu e minha casa	As Pessoas que trabalham na Escola	11/08- Dia do Estudante 11/08- Festa do Dia dos pais 13/08- Dia dos Pais 21/08- Dia do Coordenador Escolar 22/08- Folclore 25/08- Dia do Soldado 21 a 25/08- Semana Nacional da Pessoa Deficiente Intelectual e Múltipla. 01/09 a 07/09- Semana da Pátria 05/10- Dia da Raça/	Bairro: meu bairro

Fis. Nº 05
 Proc. Nº 9004/20
 Rubrica M
 Paço do Lumiar-MA

		Desfile Cívico- Tema Gerador: Contos e Encantos das Escolas Comunitárias de Paço do Lumiar. 07/09- Feriado/ Independência do Brasil 08/09- Aniversario de São Luís 21/09- Dia da Arvore 22/09- Inicio da Primavera 25/09- Dia Nacional do Transito 28/09- Dia da Bíblia	
Casa: tipos de moradia	O caminho da escola		Rua: minha rua
14/01- Aniversario de Paço do Lumiar 20/02-Aniversário da Escola Com. Nova Esperança 28/02- Carnaval 08/03- Dia Internacional da Mulher 14/03- Dia da poesia 22/03- Dia Mundial da Água 27/03- Dia do Circo 07/04- Dia Mundial da Saúde 14/04-Sexta-Feira da Paixão 16/04-Pascoa 17 a 20/04-Semana do Livro Infantil-Juvenil (Projeto da Semana do Livro) 18/04-Dia Nacional do Livro Infantil 19/04-Dia do Índio 21/04-Feriado-Tiradentes 22/04-Descobrimento do Brasil	Família/os Avós		Natal da Família
	01/05- Dia do Trabalho-feriado 12/05-Festa do Dia das		12/10-Dia das Crianças/ Nossa Senhora Aparecida-

Fis. Nº 56
 Proc. Nº 9004/20
 Rubrica M
 Paço do Lumiar-MA

Mães	Feriado.
13/05- Abolição da Escravatura	13/10-Festa do Dia das Crianças-Brincar e Arte, Criança faz parte
14/05-Dia das Mães	15/10- Dia do Professor- Feriado
26/05-Dia do Brincar	16/10- Dia da Alimentação
01/06 a 05/06- Semana do meio Ambiente	31/ 10- Dia das Bruxas
05/06- Dia da Ecologia/ Meio Ambiente	02/11- Finados
12/06- Dia dos Namorados	12/11- Dia do Diretor da escola
15/06- Feriado - Corpus Christi	14/11- Dia Nacional da Alfabetização
21/06- Início do Inverno	15/11- Proclamação da República- Feriado
24/06- São João	16/11- Dia da Música.
29/06- São Pedro	19/11- Dia da Bandeira
	20/11- Dia Nacional da Consciência Negra
	01/12- Aniversário da presidente Paula Andreia
	08/12- Dia da Família/ Dia Nossa Senhora da Conceição
	22/12- Início do Verão
	22/12-Festa de Encerramento-Cantata Natalina Comunitária
	25/12- Natal - Feriado.

CONTEÚDOS DA EDUCAÇÃO INFANTIL II— SOCIEDADE

1º BIMESTRE	2º BIMESTRE	3º BIMESTRE	4º BIMESTRE
Identidade	Trajetos casa-escola	Sinalização de Trânsito- placas	O comércio
Semelhanças e diferenças (características pessoais);	Escola	Meios de transporte: terrestre, aquático e aéreo	Meios de comunicação
Atividades preferidas (Brinquedos e brincadeiras);	Rua	Trabalho Infantil	Histórias de antigamente

Fases da vida	Bairro e Quarteirão	As florestas	Construções antigas
Sua história	Noções de cartografia: legenda, lateralidade, tamanho e proporção	Campo/rural	Profissões
Família	As paisagens: natural e modificada	Cidade/urbana	DATAS COMEMORATIVAS 12/10-Dia das Crianças/ Nossa Senhora Aparecida-Feriado. 13/10-Festa do Dia das Crianças-Brincar e Arte, Criança faz parte 15/10- Dia do Professor- Feriado 16/10- Dia da Alimentação 31/ 10- Dia das Bruxas 02/11- Finados 12/11- Dia do Diretor da escola 14/11- Dia Nacional da Alfabetização 15/11- Proclamação da República- Feriado 16/11- Dia da Música. 19/11- Dia da Bandeira 20/11- Dia Nacional da Consciência Negra 01/12- Aniversário da presidente Paula Andreia 08/12- Dia da Família/ Dia Nossa Senhora da Conceição 22/12- Início do Verão 22/12-Festa de Encerramento-Cantata Natalina Comunitária 25/12- Natal – Feriado.
Tarefas domésticas	DATAS COMEMORATIVAS 01/05- Dia do Trabalho-feriado 12/05-Festa do Dia das	Cultura brasileira	

Fis. Nº <u>58</u> Proc. Nº <u>9004/20</u> Rubrica <u>M</u> Paço do Lumiar-MA	Mães 13/05- Abolição da Escravatura 14/05-Dia das Mães 26/05-Dia do Brincar 01/06 a 05/06- Semana do meio Ambiente 05/06- Dia da Ecologia/ Meio Ambiente 12/06- Dia dos Namorados 15/06- Feriado Corpus Christi 21/06- Início do Inverno 24/06- São João 29/06- São Pedro		X
Tipos de casa		DATAS COMEMORATIVAS 11/08- Dia do Estudante 11/08- Festa do Dia dos pais 13/08- Dia dos Pais 21/08- Dia do Coordenador Escolar 22/08- Folclore 25/08- Dia do Soldado 21 a 25/08- Semana Nacional da Pessoa Deficiente Intelectual e Múltipla. 01/09 a 07/09- Semana da Pátria 05/10- Dia da Raça/ Desfile Cívico- Tema Gerador: Contos e Encantos das Escolas Comunitárias de Paço do Lumiar. 07/09- Feriado/ Independência do Brasil 08/09- Aniversario de São Luís 21/09- Dia da Arvore 22/09- Início da Primavera 25/09- Dia Nacional	X

		do Transito 28/09- Dia da Bíblia	Fis. Nº <u>59</u> Proc. Nº <u>9004/20</u> Rubrica <u>M</u> Paço do Lumiar-MA
DATAS COMEMORATIVAS 14/01- Aniversario de Paço do Lumiar 20/02-Aniversário da Escola Com. Nova Esperança 28/02- Carnaval 08/03- Dia Internacional da Mulher 14/03- Dia da poesia 22/03- Dia Mundial da Água 27/03- Dia do Circo 07/04- Dia Mundial da Saúde 14/04-Sexta-Feira da Paixão 16/04-Pascoa 17 a 20/04-Semana do Livro Infantil-Juvenil (Projeto da Semana do Livro) 18/04-Dia Nacional do Livro Infantil 19/04-Dia do Índio 21/04-Feriado-Tiradentes 22/04-Descobrimento do XBrasil	X	X	X

CRECHE I - TULÍO - AGENSINO RELIGIOSO			
1º BIMESTRE	2º BIMESTRE	3º BIMESTRE	4º BIMESTRE
Partilhar	A pesca maravilhosa.	Sansão.	Amizade
A Criação	Respeito: uma atitude de amor.	Oração	Quem ama perdoa
Deus criou o mundo que vivemos	Jonas e o grande peixe.	Convivendo com as diferenças	Dia da consciência negra

O homem e a mulher	Daniel e os leões.	O que percebo ao meu redor	Não ao preconceito
A Arca de Noé	Somos todos iguais: direitos e deveres.	O Rei Davi	Diálogo
Palavras mágicas	De bem comigo, de bem com o próximo.	José do Egito	Escolhas.
Respeito ao próximo	Eu faço a diferença.	O amor de Deus	Rei Salomão
Somos diferentes	X	Somos felizes, ajudando os outros	Josué
A comunidade	X	X	A bíblia
O milagre da multiplicação	X	X	A família de Jesus
X	X	X	O nascimento de Jesus: Natal.

Fis. Nº 60
 Proc Nº 9004/20
 Rubrica M
 Paço do Lumiar MA

CRECHE II— FILOSOFIA/ENSINO RELIGIOSO

1º BIMESTRE	2º BIMESTRE	3º BIMESTRE	4º BIMESTRE
A criação do mundo/ O dia e a noite)	O que são os sentimentos.	O filho pródigo	Direitos
Campanha da Fraternidade 2017 (TEMA - Fraternidade: biomas brasileiros e defesa da vida/LEMA - Cultivar e guardar a criação Gn2:15	A felicidade	Samuel O menino profeta	Deveres
A criação do mundo/ Seres vivos	Amor	Deus cuida das crianças	Sou especial
A arca de Noé	História de Moises	Como sou eu.	Obediência
Palavras Mágicas	Partilhar;	Bondade	Dia da consciência negra
Ética	A comunidade escolar;	Amar a Deus	Oração
Comportamento Humano	Zaqueu: um homem baixinho	Amor ao próximo	Escolhas
Páscoa-	Amizade.	Pensando no próximo	Práticas de Solidariedade

Ressurreição			
X	Jonas	Cultura da paz: Paz no trânsito	O valor do Perdão
X	A pesca maravilhosa	Respeito	Natal
X	José do Egito	X	X

Fis. N° 61
 Proc. N° 9004/20
 Rubrica 13
 Paço do Lumiar-MA

CONTEÚDOS DA EDUCAÇÃO INFANTIL I— FILOSOFIA/ENSINO RELIGIOSO

1º BIMESTRE	2º BIMESTRE	3º BIMESTRE	4º BIMESTRE
A criação do mundo/ O dia e a noite	Cultivando a Harmonia	O filho pródigo	Direitos
Campanha da Fraternidade 2017 (TEMA Fraternidade: biomas brasileiros e defesa da vida/LEMA - Cultivar e guardar a criação Gn 2: 15)	Valorizando a vida	Samuel O menino profeta	Deveres
A criação do mundo/ Seres vivos	História de Moises	Deus cuida das crianças	Sou especial
Deus me criou e cuida de mim;	A comunidade escolar;	Bondade	Obediência
O que foi criado pelo ser Humano e que faz parte da Natureza;	Amor	Amar a Deus	Dia da consciência negra
A família no mundo	A felicidade	Amor ao próximo	Oração
Pascoa- Ressurreição	Partilhar	Pensando no próximo	Escolhas
Amor e Respeito ao Próximo	Amizade.	Cultura da paz: Paz no trânsito	Práticas de Solidariedade
	Jonas	Respeito	O valor do Perdão
X	A pesca maravilhosa	X	Natal
X	Como sou eu.	X	X
X	José do Egito	X	X

CONTEÚDOS DA EDUCAÇÃO INFANTIL II— FILOSOFIA/ENSINO RELIGIOSO

1º BIMESTRE	2º BIMESTRE	3º BIMESTRE	4º BIMESTRE
Campanha da Fraternidade 2017 (TEMA Fraternidade: biomas brasileiros e defesa da vida/LEMA – Cultivar e guardar a criação Gn 2:15);	Amor e Respeito ao Próximo;	A Descoberta do Pensamento;	Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA;
Identidade; Sou imagem e semelhança de Deus;	Convivendo na Escola;	Obediência;	Biografia de Martin Luther King;
Deus me criou e cuida de mim; O que existe no mundo;	A origem da Páscoa;	Compartilhando os espaços, cultivando a Harmonia;	Biografia de Madre Tereza de Calcutá;
O que foi criado pelo ser Humano e que faz parte da Natureza;	Jesus: O Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo!	Paz no trânsito;	O valor do perdão;
A família no mundo; Cuidando do mundo em família;	Outros grupos de Convivência;	Cultivando a verdade	Práticas Solidárias;
Regras de Convivência;	Direitos; Deveres;	Diversidade étnico-racial;	A Descoberta da Felicidade
Valores	X	Escolhas;	Belezas Naturais;
X		A Bíblia Sagrada.	Bullying;

	X		Fls. Nº <u>63</u> Proc. Nº <u>9004/20</u> Rubrica <u>M</u> Paço do Lumiar-MA
X	X	X	O que são valores?
X	X	X	Natal: Uma festa especial;

GRANDE ARTE

1º BIMESTRE	2º BIMESTRE	3º BIMESTRE	4º BIMESTRE
Autorretrato: imagem.	Vida e obra de Romero Britto.	Técnica de Pintura com espuma.	Arte africana (Instrumentos musicais).
Desenho e pintura.	Cores Neutras (Preto e Branco).	Cubismo	Moda Africana (Turbantes) / máscara Africanas
Tons e cores.	Trabalho com argila.	Vida e obras de Pablo Picasso	Expressão corporal e ritmo.
Cores primárias (Azul, amarelo, vermelho).	Introdução Musical	Dobraduras.	Reutilização de materiais para composição artística.
Introdução a escultura.	Arte Cênica	Teatro fantoches.	de Ponto e Linhas.
Tipos de Escultura	Barroco no Brasil	Dança.	Técnicas de estampagem.
Renascimento Artístico.	Vida e obra de Aleijadinho	Expressionismo	Textura.
Vida e Obra de Leonardo da Vinci.	Artes plásticas.	Vida e Obras de Vicente Van Gogh	A arte do desenho animado.

Paço do Lumiar-MA
Pintura Indígena.
Conhecendo a Arte indígena.

X

X

Toy Papers.

Vida e obra de
Beatriz Milhazes.

X

X

CRECHE II— ARTE

1º BIMESTRE

2º BIMESTRE

3º BIMESTRE

4º BIMESTRE

Ponto e linha

Técnica do Cubismo
Pontilhismo

Instrumentos
musicais africanos

Desenho e pintura

Cores Neutras Paul Cézanne:
(preto e Branco) Biografia e obras

Moda
Africana(Turbante,
Brincos e colares)

Cores Primárias: Azul, amarelo
e vermelho

Introdução Musical Autorretrato

Técnica do
Mosaico

Conhecendo a Arte indígena

Barroco no Brasil Dobraduras

Eu reciclo, crio e
produzo arte.

Arte Plumária Indígena

Aleijadinho:
Biografia e obras

Teatro de fantoches

Técnica da
estampagem

Introdução Escultura

A arte da história
em quadrinhos

Introdução a dança

Textura

Tipos de Escultura

Técnicas de pintura
com o carimbo de
legumes

Expressionismo

A arte do desenho
animado

Arte Cênica

X

Edvard Munch:
Biografia e obra

ToyPapers

Renascimento

X

X

Arte
Contemporânea

Vida e Obra de Sandro Botticelli

X

X

Vik Muniz:
biografia e obras

CONTEÚDOS DA EDUCAÇÃO INFANTIL I— ARTE

1º BIMESTRE

2º BIMESTRE

3º BIMESTRE

4º BIMESTRE

Desenho e pintura

Técnica do Cubismo
Pontilhismo

Instrumentos
musicais africanos

Autorretrato (imagem);

Cores Neutras Paul Cézanne:
(preto e Branco) Biografia e obras

Moda
Africana(Turbante,
Brincos e colares)

Cores Primárias: Azul, amarelo,
vermelho

Pop-Art Dobraduras

Técnica do
Mosaico

Introdução Escultura: tipos de
escultura

Andy Warhol e
suas obras de arte

Teatro de fantoches

Eu reciclo, crio e
produzo arte.

Técnica de Colagem

Técnica com
carimbo de
legumes: quiabo

Introdução a dança

Textura

Futurismo	Paço do Lumiar-MA	Modernismo	Expressionismo	A arte do desenho animado
Biografia de Giacomo Balla		Tarsila do Amaral	Edvard Munch: Biografia e obra	ToyPapers
Releitura da obra: Luz da Rua;		Introdução Musical	Futurismo	Arte Contemporânea
Arte Cênica		A arte da história em quadrinhos	Vida e obra de Wayne Thieboud	Vik Muniz: biografia e obras
Ponto e linha		X	Técnica de estampagem	X
Conhecendo a Arte Indígena		X	Criação de arte com sucata	X
Arte Plumária Indígena		X	X	X

CONTEÚDOS DA EDUCAÇÃO INFANTIL II— ARTE

1º BIMESTRE	2º BIMESTRE	3º BIMESTRE	4º BIMESTRE
Cantigas Populares	Cores secundárias	Criação de arte com sucata	Expressão facial
Linhas: retas, curvas, abertas e fechadas	Técnicas de pinturas com tinta acrílica	Distinguindo e imitando sons	Técnica de estampagem
Dobradura	Arte Indígena	Articulando sons-cantando	Contorno de figuras
Cores Primárias	Instrumentos musicais	Di Cavalcanti (Vida e Obra);	Arte Africana
Biografia e obras de Sebastian Vaida	Modernismo	Esculturas	Futurismo
Arte Cênica	Expressionismo no Brasil	Pop-Art	Vida e obra de Wayne Thieboud
Arte Contemporânea	Vida e Obra de Lasar Segall	X	X
Vida e Obra de Ziraldo Alves	X	X	X

CRECHE (I E II) E EDUCAÇÃO INFANTIL (I E II) - INGLÊS			
1º BIMESTRE	2º BIMESTRE	3º BIMESTRE	4º BIMESTRE
My name (Meu nome)	Toys (Brinquedos)	Family (Família)	Habits (Hábitos de Higiene)
Let's sing?	Colors	People	Clothing

(Vamos cantar?)	(Cores)	(Pessoas)	(Vestuário)
Boy or girl? (Menino ou menina?)	Numbers (Números 1 - 10)	Pets (Animais domésticos)	Days of the week (Dias da semana)
The human body (O corpo humano)	Classroom (Sala de aula)	How old are you? (Quantos anos você tem?)	Animals (Animais)
The house (A Casa)	X	X	Christmas (Natal)
Meal (Refeição)	X	X	X

CRECHE (I E II) E EDUCAÇÃO INFANTIL (I E II) - EDUCAÇÃO FÍSICA			
1º BIMESTRE	2º BIMESTRE	3º BIMESTRE	4º BIMESTRE
Adaptação	Expressividade	Posições básicas (em pé)	Iniciação esportiva (handebol)
Introdução à Educação Física	Esquema corporal (anatomia)	Iniciação esportiva (futebol)	Flexibilidade
Identidade (uso de espelho)	Lateralidade	Equilíbrio	Relaxamento
Autonomia	Movimento: sentar, levantar e deitar	Sentido de direção	Jogos Populares (amarelinha, pula corda)
Movimento: Pulo e Salto	Atividade rítmica (estátua)	Alongamento	Movimento: bater palmas e pés
Aquecimento	Posições Básicas (sentados)	Destreza e autodomínio	Ginástica
Movimento: correr	Brincadeira de Roda	Jogo sensorial (sistema oral/ gustativo)	Atividade rítmica (dança do jornal)
Regras simples de jogos infantis		Atividade rítmica (dentro e fora)	Discriminação auditiva
Atividade rítmica (dança da cadeira)			Agilidade
Jogo sensorial (bolicho)			Discriminação Visual

CRECHE (E E II) E EDUCAÇÃO INFANTIL (E E II) - MÚSICA

1º BIMESTRE	2º BIMESTRE	3º BIMESTRE	4º BIMESTRE
A música	Trabalhando com a voz	Integrando sons e movimentos	Sons fracos e fortes
Sobre as origens	Descobririndo a voz	Os sons do nosso dia a dia	Os instrumentos musicais
Sobre a questão da definição	A canção	Sons longos e curtos	Família dos instrumentos
As muitas músicas da música	A música da cultura infantil (Acalantos, parlendas, brincadeiras de roda e canções da nossa mpb)	Sons graves a agudos	Músicas para brincar: folclore infantil
A música como jogo	x	x	Dramatização musical
Fontes sonoras para o fazer musical	x	x	Coral nova esperança "o verdadeiro sentido do natal"

11- FICAI

Falar de FICAI (Ficha de Comunicação de Aluno Infrequente) é algo de extrema importância para o desenvolvimento de uma sociedade, pois não estamos falando simplesmente da ausência de alunos na sala de aula, é algo muito maior, por trás de uma FICAI existem crianças e adolescentes com direitos ameaçados ou violados, existe muitas vezes maus tratos, abuso e exploração sexual, negligência, um pai alcoólatra, uma mãe drogadita, existe a fome, o frio, inexistem muitas vezes o básico para a dignidade da pessoa humana, pois um futuro melhor passa por oportunidades e a educação é a semente plantada para o futuro mais justo e igualitário.

Com este pensamento que devemos seguir em frente, construir ações conjuntas e efetivas, com objetivo de garantir o acesso, porém visando também a permanência do aluno na escola. Nesse sentido, é importante identificar sempre que possível o porque da infrequência ou repetência de uma criança ou adolescente, para que possamos utilizar todas as ferramentas existentes na rede de proteção em benefício destes, pois desta forma poderemos alcançar resultados positivos, garantindo o direito a educação a todos, contribuindo com sua formação do cidadão.

11.1- POR QUE SURTIU A FICAI?

A Lei n.º 9.394, do ano de 1996 (Lei de Diretrizes e Bases), em seu artigo 5º, inc.III, dispõe que compete aos Estados e Municípios, em regime de colaboração, e com a assistência da União, zelar, junto aos pais ou responsáveis, pela frequência à escola, estabelecendo ainda, no artigo 12, incisos VI e VII, acerca da responsabilidade dos estabelecimentos de ensino no que se refere a articulação com as famílias e a comunidade, para a criação de processos de integração da sociedade com a escola, bem como acerca da responsabilidade de informar aos pais e responsáveis sobre a frequência e o rendimento dos alunos. Ainda nessa linha, o artigo 13, inciso VI, da Lei n.º 9.394/96, define que os docentes devem colaborar com as atividades de articulação da escola c

om as famílias e a comunidade.

Fls. Nº 69
Proc. Nº 9004/20
Rubrica Ms
Paço do Lumiar-MA

11.2- QUAL A FINALIDADE DA FICAI?

A FICAI visa combater o abandono e a evasão escolar, buscando assegurar a permanência do aluno na escola.

11.3- QUAIS OS PRAZOS QUE A FICAI ESTABELECE?

- a) Escola: 5 faltas injustificadas e consecutivas, ou 20% de ausências/ mês (art. 4º, "caput");
 - b) Escola: uma semana para obter o retorno do aluno (art. 5º, "caput");
 - c) Escola: caso não seja logrado êxito quanto ao retorno do aluno, no prazo de uma semana, a escola, no primeiro dia útil seguinte, encaminhará a FICAI ao Conselho Tutelar, devidamente preenchida, constando a síntese das ações desenvolvidas (art. 6º, "caput");
 - d) Escola: março e agosto: informar ao Conselho Tutelar, ao Conselho Municipal de Educação, à Coordenadoria Regional de Educação ou à Secretaria Municipal de Educação (conforme o caso), o resultado obtido em relação à manutenção dos alunos na escola (art. 6º, § único);
 - e) Conselho Tutelar: duas semanas após o recebimento da FICAI, implementará medidas que visem ao retorno do aluno à escola (art. 7º, "caput");
- 19 FICAI: PERGUNTAS E RESPOSTAS**
- f) Conselho Tutelar: julho e dezembro, deverá informar aos Conselhos Municipais de Educação, a Coordenadoria Regional de Educação ou à Secretaria Municipal de Educação (conforme o caso) e ao Ministério Público as ações realizadas, apresentando dados estatísticos sobre o retorno dos alunos à escola (art. 8º);
 - g) Ministério Público: no mínimo semestralmente, deverá acionar os gestores de educação, Conselhos Municipais de educação, de Assistência Social, dos Direitos da Criança e do Adolescente, Conselho Tutelar e rede de proteção, através da Rede de Apoio à Escola, para discutir os encaminhamentos dos dados coletivos sobre a FICAI,



com o objetivo de planejar políticas e ações necessárias à
garantia do direito à educação.

Fls. Nº 70
Proc. Nº 9004/20
Rubrica M
Paço do Lumiar-MA

6. QUANDO SE DEVE ENCERRAR A FICAI?

A FICAI deve ser encerrada quando o aluno retornar à escola (neste caso, as instâncias envolvidas devem ser imediatamente comunicadas), ou quando o aluno completar 18 (dezoito) anos.

11.4- MODELO DA FICHA FICHA DE ALUNO INFREQUENTE - FICAI

1. ESCOLA

NOME: _____ ESTADUAL() MUNICIPAL() PRIVADA
()

ENDEREÇO: _____
MUNICÍPIO: _____ TELEFONE: _____

2. ALUNO (A)

IDADE: _____

NOME: _____ DATA DE

NASCIMENTO: ___/___/___

FILIAÇÃO: _____

ENDEREÇO: _____ BAIRRO _____

MUNICÍPIO: _____ TELEFONE: _____

PONTO DE REFERÊNCIA: _____

NOME E ENDEREÇO DE OUTRAS REFERÊNCIAS (parentes e vizinhos) _____

3. O ALUNO (A) NO CONTEXTO ESCOLA

3.1. Na Sala de Aula:

SÉRIE/TURNO/TURMA: _____ DATAS DAS

FALTAS: _____

NOME DO PROFESSOR DE

REFERÊNCIA: _____

DATA DA COMUNICAÇÃO: ___/___/___

OBSERVAÇÕES DO PROFESSOR (interação do aluno com a turma, com o professor, hipóteses para as faltas):

3.2 Providências da Orientação Escolar:

Fls. Nº 74
Proc. Nº 9004/20
Rubrica M
Paço do Lumiar-MA

3.3 Providências da Equipe Diretiva:

CONTATOS COM A FAMÍLIA (data; instrumentos utilizados - recado, telefonema, visita domiciliar, entrevista na escola, outros; responsável pelos contatos):

MOTIVOS IDENTIFICADOS PARA AS FALTAS:

Dific. Aprendizagem () Está trabalhando () Envolvimento com drogas () Falta de transporte ()
Resistência do aluno () Doença () Prob. de relac. Escolar () Distorção idade/série ()
Carência material () Outros:

PROCEDIMENTOS DA ESCOLA FRENTE AOS MOTIVOS IDENTIFICADOS (entrevista com os familiares, encaminhamentos para a rede de atendimento, encaminhamento da situação de violação de direitos ao Conselho Tutelar, plano de recuperação de frequência e aproveitamento, dentre outros):

3.4 RETORNO DO ALUNO À ESCOLA EM: ___/___/___ ASS. DO DIRETOR(A):

4. NO CASO DO ALUNO NÃO RETORNAR À ESCOLA:

4.1. REGISTRO DE CONHECIMENTO DA ESCOLA E ENCAMINHAMENTO À SECRETARIA DE EDUCAÇÃO: ENCAMINHADO EM: ___/___/___ ASS. DO DIRETOR(A):

4.2. ENCAMINHAMENTO DA FICAI AO CONSELHO TUTELAR EM: ___/___/___
Ass.: _____

5. NO CONSELHO TUTELAR:

Recebimento em: ___/___/___

5.1. PROCEDIMENTOS EFETUADOS PELO CONSELHO TUTELAR (datas + meios de contato com a família: entrevista, visita domiciliar; medidas protetivas e aos pais - artigos 101 e 129 do ECA - aplicadas):

5.2 ALUNO RETORNOU À ESCOLA: DEVOLUÇÃO DA FICAI EM:

____/____/____
Ass: _____

Fls. Nº 72
Proc. Nº 9004/20
Rubrica M
Paço do Lumiar-MA

5.3. ALUNO NÃO RETORNOU À ESCOLA:- Encaminhamento ao CREAS¹/CRAS² para elaboração de plano de trabalho com estratégias de trabalho com as crianças, os adolescentes e suas famílias, constando compromissos e recursos disponibilizados para atender às necessidades detectadas e desenvolver potencialidades em: ____/____/____

5.4. - ENCAMINHAMENTO AO MINISTÉRIO PÚBLICO EM: ____/____/____
Ass: _____

6. ATUAÇÃO DO MINISTÉRIO PÚBLICO (datas + audiência, solicitações de serviços junto à rede de atendimento, ajuizamento de ação, dentre outros):

6.1. ALUNO RETORNOU À ESCOLA:

ARQUIVAMENTO/DEVOLUÇÃO. À ESCOLA E COMUNICAÇÃO AO CONS. TUTELAR EM:
____/____/____

6.2. ALUNO NÃO RETORNOU A ESCOLA:

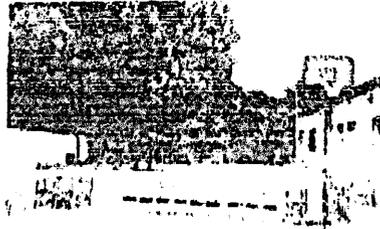
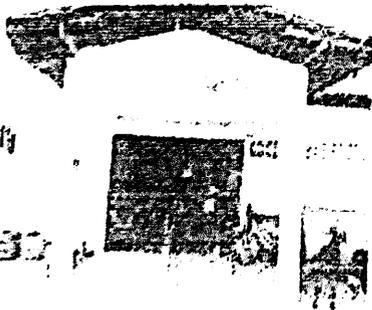
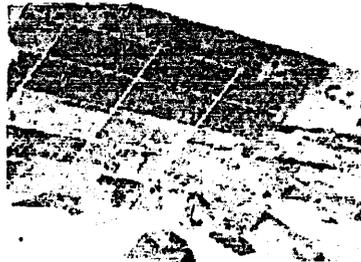
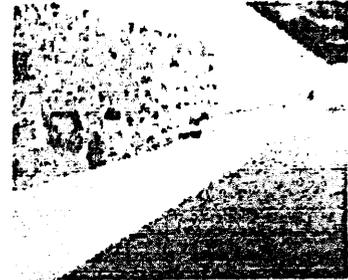
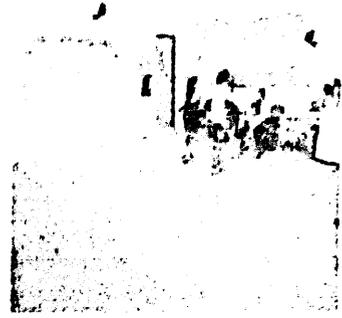
PROVIDÊNCIAS: _____

AJUIZADA AÇÃO (CÍVEL/CRIMINAL) EM: ____/____/____

ASSINATURA DO (A) PROMOTOR (A) DE JUSTIÇA: _____

12. ESTRUTURA FISICA DA ESCOLA

Fis. Nº 73
Proc. Nº 9004/20
Rubrica M
Paço do Lumiar-MA



RUA 84, QUADRA 158, Nº 60, MAIOBAO; PAÇO DO LUMIAR-MA.
FONES (98) 3237-0576/ 9 8206-6077, EMAIL:
INEP: 21278741; CNPJ (MF): 03.413.776/0001-21; CEP: 65.137-000

Fls. Nº 74
Proc. Nº 9004/20
Rubrica N
Paço do Lumiar-MA

REFERÊNCIAS:

- BARBOSA, M. C. S., CRAIDY, C. M. Ingresso obrigatório no Ensino Fundamental aos 6 anos. Falsa solução para um falso problema In: BARBOSA, M. C., DELGADO, A. C.C.(org.) A infância no ensino fundamental de 9 anos. – Porto Alegre : Penso,2012
- BARBOSA, M. C., DELGADO, A. C.C.(org.) A infância no ensino fundamental de 9 anos. – Porto Alegre : Penso,2012
- BARBOSA, Maria Carmem. As especificidades da Ação Pedagógica com os Bebês. Agosto/2010. Disponível em: portal.mec.gov.br
- BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Práticas Cotidianas na Educação Infantil: Bases para a reflexão sobre as orientações curriculares para educação – Brasília, 2009.
- _____. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Parâmetros Básicos de Infra-estrutura para Instituições de Educação Infantil/ Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica – Brasília. DF. 2006.
- _____. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Diretrizes curriculares Nacionais para a educação infantil / Secretaria de Educação Básica. – Brasília: MEC, SEB, 2010.
- BANDEIRA, Pedro. Vai já pra dentro menino! In: BANDEIRA, Pedro. Mais respeito, eu sou criança. São Paulo: Moderna, 2002. p. 14-15.
- BUJES, Maria Isabel Edelweis. Infância e maquinarias. Tese de doutorado. Faculdade de Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2001.
- CERISARA, Ana Beatriz. Educar e cuidar: por onde anda a educação infantil? In: Perspectiva. Florianópolis, v.17, n. Especial, p.1-138, 1999.
- COUTINHO, Angela Scalabrin. A prática docente com os bebês. In: Revista Pátio, n 35, 2013.
- FERREIRO, Emilia. Com todas as letras. 8. ed. São Paulo: Cortez, 2000
- FORNEIRO, Lina Iglesias. A organização dos espaços na Educação Infantil. In: ZABALZA, Miguel A. Qualidade em educação infantil. Porto Alegre: Artmed, 1998, p. 229-281
- FORTUNATI, Aldo. A educação infantil como projeto da comunidade: crianças, educadores e pais nos novos serviços para a infância e a família. Porto Alegre: Artmed, 2009.
- GOBBI, Márcia. Múltiplas linguagens de meninos e meninas no cotidiano da educação infantil. 2010. Acessado em http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=6678-multiplaslinguagens&category_slug=setembro-2010pdf&Itemid=30192
- HORN, Maria da Graça Souza. Avaliação na Educação Infantil. Adaptação do Livro de estudo Módulo IV. Coleção Proinfantil. Unidade 3, 2013.
- _____. Sabores, cores, sons aromas: a organização dos espaços na educação infantil. Porto Alegre: Artmed. 2004.

Fls. Nº 75
Proc. Nº 9004/20
Rubrica JS
Paço do Lumiar-MA

KRAMER, S. A infância e sua singularidade. In: BRASIL, Ministério da Educação. Ensino Fundamental de nove anos: orientações para inclusão da criança de 6 anos de idade. Brasília. DF, 2006. p. 19-21.

OLIVEIRA, Zilma de Moraes Ramos. Orientações curriculares e propostas pedagógicas: formação de professores e apropriação de modos historicamente elaborados de pensar, sentir e agir na educação infantil. In: Educação de crianças em creches. Salto para o futuro/TV Escola/SEED/MEC: 2009.

OSTETTO, Luciana E. Planejamento na Educação Infantil: mais que a atividade, a criança em foco. In: Encontros e encantamentos na Educação Infantil. Campinas. Papyrus, 2000.

OSTETTO, Luciana Esmeralda (Org) Encontros e encantamentos na educação infantil: partilhando experiências de estágio. 10ª ed. Campinas, SP: Papyrus, 2012.

SALLES, Fátima; FARIA, Vitória. Currículo na educação infantil: diálogo com os demais componentes da proposta pedagógica. 2ª ed. São Paulo: Ática, 2012.

SARMENTO, Manuel Jacinto. As culturas da infância nas encruzilhadas da 2ª modernidade. 2004. Disponível em http://www.cedei.unir.br/submenu_arquivos/761_1.1_u1_as_culturas_na_infancia.pdf

STACCIOLI, GIANFRANCO. Diário do acolhimento da infância. Campinas, SP. Autores Associados, 2013.

UNICEF. A convenção sobre o direito das crianças. Disponível em: https://www.unicef.pt/docs/pdf_publicacoes/convencao_direitos_crianca2004.pdf

ATA DE ASSEMBLEIA GERAL E EXTRAORDINÁRIA PARA ELEIÇÃO E POSSE DA NOVA DIRETORIA DA ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA LOTEAMENTO PRESIDENTE VARGAS - PAÇO DO LUMIAR - MA.

Realizada aos onze dias do mês de julho do ano de dois mil e dezoito, às 18h (dezoito horas), em sua sede na Rua 84, Quadra 158, Nº 60, Conjunto Maiobão, CEP: 65137-000 - Paço do Lumiar - MA. Convocada por edital, datado em 04/06/2018, fixado na sede da entidade e lugares de acesso a comunidade, para deliberarem sobre a seguinte pauta: Organização, Eleição e Posse da Nova Diretoria da referida entidade. Assumiu a presidência dos trabalhos a Sra. Mayara Andreia Nascimento Pereira, que convidou a mim Mayaane Andreia Nascimento Pereira para secretária-lu, constituída assim a mesa, a Vossa Senhoria Presidente deu início à reunião. E todos por aclamação concordaram unanimemente que se faz necessário eleger uma nova diretoria por um prazo de 04 (quatro) anos a contar de 11/07/2018 a 11/07/2022, a proceder à inscrição da mesma nos órgãos competentes, que levará a diante o destino da entidade. Foram escolhidos dentre os presentes 10 (dez) pessoas para compor a diretoria da seguinte forma: **Presidente:** Mayara Andreia Nascimento Pereira, brasileira, solteira, administradora, residente e domiciliada à Avenida Hilton Rocha, Quadra 04, Casa 10, Loteamento Jardim Santa Clara, portadora do RG: 029566102005-4 e CPF: 044.994.053-51; **Vice-Presidente:** Paula Andrea Nascimento Pereira, brasileira, casada, professora, residente e domiciliada à Avenida Hilton Rocha, Quadra 04, Casa 10, Loteamento Jardim Santa Clara, portadora do RG: 04153271201-15 e CPF: 530.202.513-20; **1ª Secretária:** Mayaane Andreia Nascimento Pereira, brasileira, solteira, pedagoga, residente e domiciliada à Avenida Hilton Rocha, Quadra 04, Casa 10, Loteamento Jardim Santa Clara, portadora do RG: 33634072007-7 e CPF: 055.271.213-25; **2ª Secretária:** Robeniza de Sousa Pereira, brasileira, solteira, pedagoga, residente e domiciliada à Avenida Melo Povoas, Casa 19, Conjunto Cohab Anil I, portadora do RG: 016756052001-0 e CPF: 670212393-00; **1ª Tesoureira:** Geruza de Jesus Cardoso, brasileira, solteira, professora, residente e domiciliada à Avenida Hilton Rocha, Quadra 08, Casa 569, Loteamento Presidente Vargas, portadora do RG: 000016794993-4 e CPF: 817.009.463-15; **2ª Tesoureira:** Roseana de Sousa Pereira, brasileira, solteira, professora, residente e domiciliada à Avenida Melo Povoas, Casa 19, Conjunto Cohab Anil I, portadora do RG: 016755992001-0 e CPF: 670212713-87; **Presidente do Conselho Fiscal:** Jucinete Fernandes Pires, brasileira, casada, pedagoga, residente e domiciliada à Travessa 07, Casa 06, Loteamento Presidente Vargas, portadora do RG: 019134542001-4 e CPF: 023.723.193-02; **Secretário do Conselho Fiscal:** Cleydson Arouche Pereira, brasileiro, solteiro, auxiliar administrativo, residente e domiciliado à Rua 02, Quadra 39, Casa 03, Vila Eptácio Cafeteira, portador do RG: 041241202010-0 e CPF: 607191013-79; **1º Suplente:** Mario de Abreu Pereira, brasileiro, casado, professor, residente e domiciliado à Avenida Hilton Rocha, Quadra 04, Casa 10, Loteamento Jardim Santa Clara, portador do RG: 18325393-0 e CPF: 291.736.393-20; **2º Suplente:** Alinne Rochelle Pereira Araujo, brasileira, solteira, auxiliar administrativo, residente e domiciliada à Rua 20, Quadra 69, Casa 18, Conjunto Maiobão, portadora do RG: 000065917696-3 e CPF: 937.046.403-44. Os quais aceitaram os cargos e foram logo empossados nos mesmos. Nada mais havendo a ser tratada, a presidente agradeceu a presença e participação de todos e deu por encerrados os trabalhos, às 20h (vinte horas). E para constar, Eu, **Mayanne Andreia Nascimento Pereira**, secretária, lavrei a presente Ata que depois de lida e aprovada, vai assinada por mim, nova diretoria e sócios, por quem de direito **Mayanne Andreia Nascimento Pereira**, Paço do Lumiar, 11 de julho de 2018 (A.A), **Presidente da mesa:** **Alexsandra Brito Silva**; **Presidente da Diretoria:** **Mayara Andreia Nascimento Pereira**; **Vice-Presidente:** **Paula Andrea Nascimento Pereira**; **1ª Secretária:** **Mayanne Andreia Nascimento Pereira**; **2ª Secretária:**

Fls. N° 77
Proc. N° 9004/20
Rubrica M
Paço do Lumiar-MA

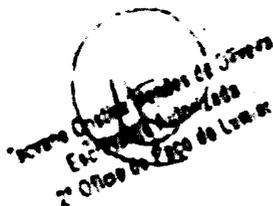
Sede: Escola Comunitária Nova Esperança
Rua 84, Quadra 158, N° 60.
Conjunto Maiohã, Paço do Lumiar/MA.
CNPJ: 03.413.776/0001-21; CEP: 65.137-000



Robeniza de Sousa Pereira; 1ª Tesoureira: Geniza de Jesus Cardoso; 2ª Tesoureira: Roseana de Sousa Pereira; Presidente do Conselho Fiscal: Jucinete Fernandes Pires; Secretário do Conselho Fiscal: Cleydson Arouche Pereira; 1º Suplente: Mario de Abreu Pereira; 2º Suplente: Aline Rochelle Pereira Araujo; Kátia Maria Lima Campos; Amaurildo Silva Loiola; Ana Claudia Pereira Lima Penha; Ana Carolina Cantanhede Moreira Santos; Edla Rabelo; Jessica Bezerra de Melo; Maria Jecira Baima; Bruniellen Silva Loiola; Diego de Sousa Pereira; Cássio Rafael Araujo Nogueira. Estavam presentes e aptos a votação 20 (vinte) associados que compareceram e votaram, não sendo registrado nenhum voto em branco ou nulo. Depois divulgado o resultado a presidente deu posse dos recém-eleitos que se comprometeram de forma unânime em trabalhar em prol da entidade. "Está é cópia fiel, estando conforme lavrado em livro próprio."

Paço do Lumiar, 11 de julho 2018.

Registro de Títulos e Documentos
Registro Civil de Pessoas Jurídicas
Paço do Lumiar - MA



Mayara Andreia Nascimento Pereira

Mayara Andreia Nascimento Pereira
Presidente

Mayara Andreia Nascimento Pereira

Mayara Andreia Nascimento Pereira
Secretária



CARTÓRIO DO 2º OFÍCIO DE PAÇO DO LUMIAR
Ana Carolina Brasil Campos Mascia
Tabelião
REGISTRO CIVIL DE PESSOAS JURÍDICAS - Livro A-17
Aprovado pelo juiz RESENTELO, presidente e registrado em 17/12/2016
registrado sob o nº 3.014. Livro 1287-1819y Dia 06 Junho 2018
12872018
Tereza 18/08/18
TACYANE COSTA MACHADO DE OLIVEIRA - Secretária

Fls. Nº 78
Proc. Nº 9004/20
Rubrica MS

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA PÚBLICA
DELEGACIA GERAL DE POLÍCIA CIVIL
INSTITUTO DE IDENTIFICAÇÃO

MAI944524102



Mayara Andreia Nascimento Pereira
ASSINATURA DO TITULAR

CARTEIRA DE IDENTIDADE

REGISTRO GERAL 029566102005-4 DATA DE EXPEDIÇÃO 28/09/2015

NOME MAYARA ANDREIA NASCIMENTO PEREIRA

FILIAÇÃO MARIO DE ABREU PEREIRA E PAULA ANDREA SILVA NASCIMENTO

NATURALIDADE SAO LUIS - MA DATA DE NASCIMENTO 07/07/1991

DOC ORIGEM NASC. N.237.851 ELS.174 LIV.254

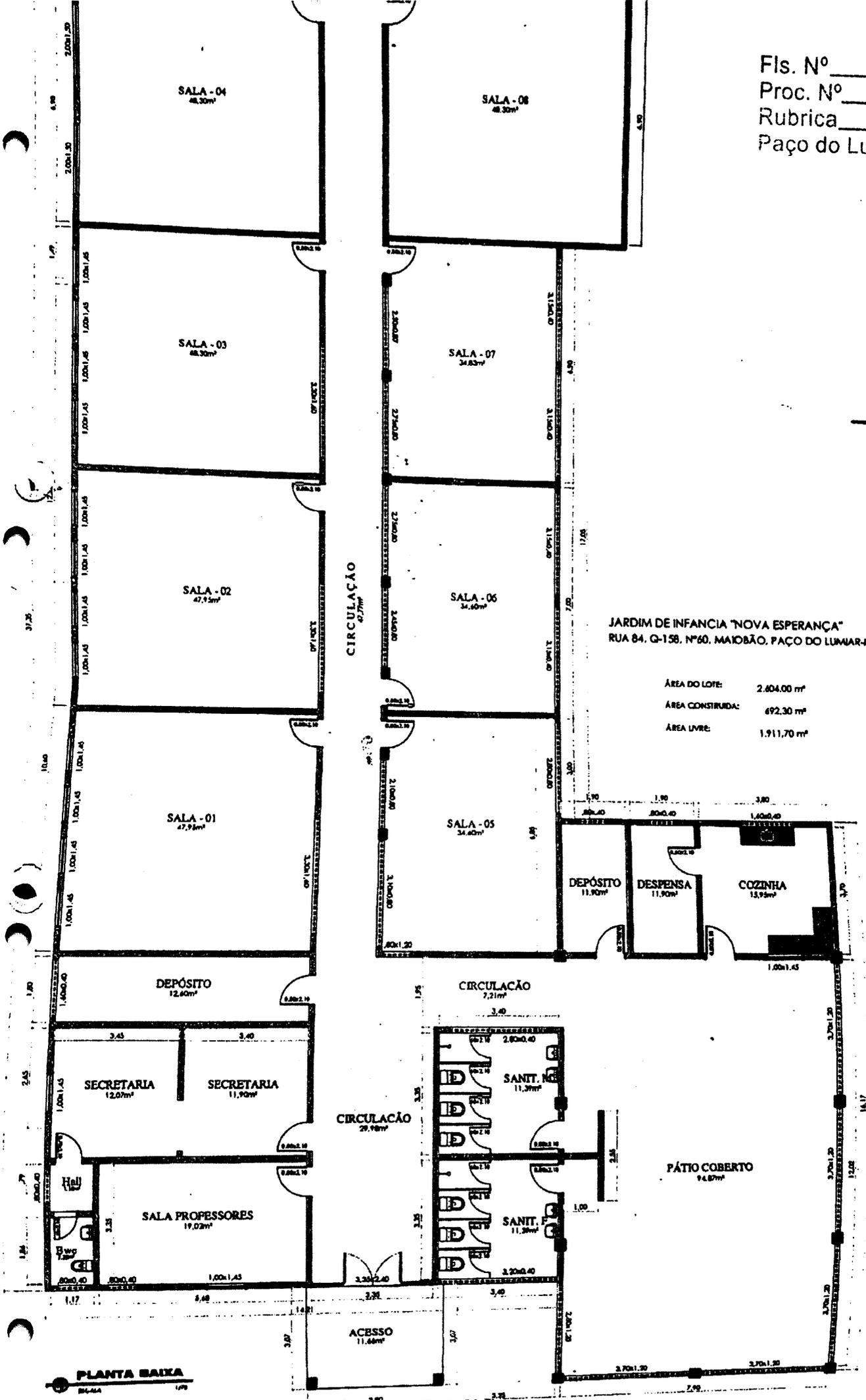
CPE 044994053-51
SAO LUIS-MA
P-45

Luciano
LUCIANO CALCANOTE
ASSINATURA DO DIRETOR

VIA-02

LEI Nº 7.116 DE 29/08/83

Fls. N° 79
 Proc. N° 9004/20
 Rubrica MS
 Paço do Lumiar-MA



JARDIM DE INFANCIA "NOVA ESPERANÇA"
 RUA 84, Q-158, N°60, MAIOBÃO, PAÇO DO LUMIAR-MA

ÁREA DO LOTE: 2.604,00 m²
 ÁREA CONSTRUIDA: 692,30 m²
 ÁREA LIVRE: 1.911,70 m²

PLANTA BAIXA



ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA LOTEAMENTO PRESIDENTE VARGAS

Fls. Nº 80
Proc. Nº 9004/20
Rubrica M
Paço do Lumiar-MA

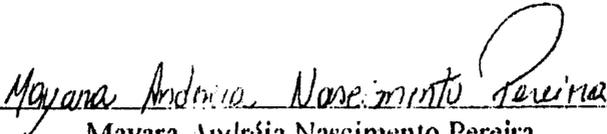
Ao Senhor Secretário de Educação
Município de Paço do Lumiar

Venho pelo presente solicitar o Aditivo do Termo de Colaboração Associação Comunitária Loteamento Presidente Vargas mantenedora **ESCOLA COMUNITARIA NOVA ESPERANÇA** para oferta na modalidade de **EDUCAÇÃO INFANTIL**.

Desde já agradecemos e colocamo-nos a disposição para quaisquer esclarecimentos.

Nestes termos.

Paço do Lumiar, 30 de Novembro de 2020



Mayara Andréia Nascimento Pereira
Presidente da ASCOPREV

RUA 84, QD 158, Nº60, MAIOBÃO – PAÇO DO LUMIAR
FONE: 98206-6077 EMAIL: r.novaesperanca@hotmail.com
CNPJ: 03.413.776/0001-21 CEP:65.137-000



PREFEITURA DE PAÇO DO LUMIAR
SECRETARIA MUNICIPAL DE FAZENDA

Fls. Nº 81
Proc. Nº 9004/20
Rubrica MS
Paço do Lumiar-MA

2019

ALVARÁ DE LICENÇA E FUNCIONAMENTO

FINALIDADE: FUNCIONAMENTO DE ESTABELECIMENTO

INSCRIÇÃO MUNICIPAL	CPF/CNPJ	NÚMERO DE CONTROLE
1272579926	03.413.776/0001-21	849201989357

RAZÃO SOCIAL

ASSOCIAÇÃO COMUNITARIA LOTEAMENTO PRESIDENTE VARGAS

NOME FANTASIA

ASCOPREV

LOCALIZAÇÃO

INSCRIÇÃO IMOBILIÁRIA

RUA 84 QUADRA: 158; Numero: 60 Bairro: MAIOBÃO QUADRA: 158; CEP: 65130000,
-PACO DO LUMIAR-MA

CNAE Principal e Secundários

943080000 - ATIVIDADES DE ASSOCIACOES DE DEFESA DE DIREITOS SOCIAIS
949360000 - ATIVIDADES DE ORGANIZACOES ASSOCIATIVAS LIGADAS A CULTURA E A ARTE
949950000 - ATIVIDADES ASSOCIATIVAS NAO ESPECIFICADAS ANTERIORMENTE

RESTRIÇÕES

Este contribuinte está autorizado a desenvolver as atividades acima elencadas e firma compromisso, sob as penas da lei, de que conhece e atende os requisitos legais exigidos para funcionamento e exercício das atividades econômicas constantes do objeto social, no que respeita ao uso e ocupação do solo, as atividades domiciliares e restrições ao uso de espaços públicos, acessibilidade e de segurança sanitária, ambiental e de prevenção contra incêndios e pânico. O contribuinte reconhece que o não atendimento a estes requisitos acarretará a suspensão e a cassação subsequente do Alvará de Funcionamento, nos termos da legislação vigente.

LANCAMENTO DE ALVARA POR OFICIO 2019

NOTA: ESTE ALVARÁ DEVE SER AFIXADO EM LOCAL VISÍVEL E ACESSÍVEL À FISCALIZAÇÃO.

EMITIDO EM: 11/01/2019

VALIDADE: 31/12/2019

CÓDIGO DE AUTENTICIDADE:

B7F0E3CAF3E4D88A5CAE8B717A321D50



Fls. N° 82
Proc. N° 9004/20
Rubrica M
Paço do Lumiar-MA

DECLARAÇÃO

Associação Comunitária Loteamento Presidente Vargas, inscrita no CNPJ sob n.º 03.413.776/0001-21, com sede no Município de Paço do Lumiar, na Rua 84, Quadra 158 número 60, Bairro: Maiobão, CEP: 65.130-000, por meio de seu representante legal, abaixo-assinado, declara, para os devidos fins e sob as penas da lei, que detém capacidade técnico-operacional para desenvolvimento das atividades da Educação Infantil, bem como que esta Entidade opera em sua capacidade máxima de atendimento.

Paço do Lumiar, 30 de Novembro de 2020

Mayara Andréia Nascimento Pereira
Mayara Andréia Nascimento Pereira
Presidente da ASCOPREV



Fis. Nº 83
Proc. Nº 9004/20
Rubrica MS
Paço do Lumiar-MA

DECLARAÇÃO

Associação Comunitária Loteamento Presidente Vargas, inscrita no CNPJ sob n.º 03.413.776/0001-21, com sede no Município de Paço do Lumiar, na Rua 84, Quadra 158 número 60, Bairro: Maiobão CEP: 65.130-000- Paço do Lumiar, por meio de seu representante legal, abaixo-assinado, declara, para os devidos fins que e inexistem servidores públicos municipais nos quadros de dirigentes desta entidade.

Paço do Lumiar, 30 de Novembro de 2020

Mayara Andréia Nascimento Pereira
Mayara Andréia Nascimento Pereira
Presidente da ASCOPREV

CERTIDÃO NEGATIVA DE PROTESTO

CERTIFICO, a pedido da parte Interessada, que das buscas efetuadas nos arquivos e livros de protestos, deste 1º Ofício Extrajudicial, verifico **NÃO CONSTAR** registro de Protesto em nome de Mayara Andreia Nascimento Pereira Brasileira, Administradora, RG: 029566102005-4 e C.P.F.: 044.994.053-51, residente na Av Hilton Rocha Quadra 04 casa 10 Loteamento Jardim Santa Clara. Certifico ainda que, este Tabelionato de Protesto é o único existente nessa Comarca. Certifico finalmente que a busca hora procedida atingiu o período de (5) cinco anos. O referido é verdade e dou fé. Paço do Lumiar-MA, 10 de janeiro de 2019. Eu, Ivany Garreto Carvalho Sousa Escrevente Autorizada, que confiro, subscrevo, dato e assino afinal em público e raso.

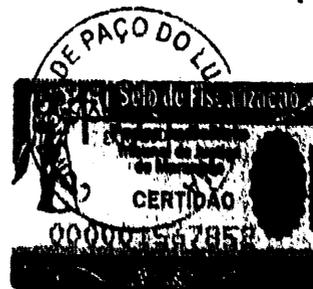
O referido é verdade e dou fé
Paço do Lumiar-MA, 10 de janeiro de 2019.

Ivany

Ivany Garreto Carvalho Sousa
Escrevente Autorizada

Emolumento: R\$ 37,24
FERC: R\$ 5,16
TOTAL: R\$ 42,40

www.cartorio1lumiar.com.br



DECLARAÇÃO

Associação Comunitária Loteamento Presidente Vargas, inscrita no CNPJ sob n.º **03.413.776/0001-21**, com sede no Município de Paço do Lumiar, na na **Rua 84, Quadra 158 número 60, Bairro: Maiobão CEP: 65.130-000- Paço do Lumiar** na qual já encontra-se instalada e em pleno funcionamento em prédio próprio e encontra-se disponível por prazo superior a dois (2) ano.

Paço do Lumiar, 30 de Novembro de 2020

Mayara Andréia Nascimento Pereira

Mayara Andréia Nascimento Pereira
Presidente da ASCOPREV

DECLARAÇÃO

Fls. N° 86
Proc. N° 9004/20
Rubrica M
Paço do Lumiar-MA

Associação Comunitária Loteamento Presidente Vargas, inscrita no CNPJ sob n.º 03.413.776/0001-21, com sede no Município de Paço do Lumiar, na Rua 84, Quadra 158 número 60, Bairro: Maiobão CEP: 65.130-000, por meio de seu representante legal, abaixo-assinado, declara, para os devidos fins e sob as penas da lei, que esta Entidade obedece às normas éticas no exercício do serviço público.

Paço do Lumiar, 30 de Novembro de 2020

Mayara Andréia Nascimento Pereira
Mayara Andréia Nascimento Pereira
Presidente da ASCOPREV

RUA 84, QD 158, N°60 , MAIOBÃO – PAÇO DO LUMIAR
FONE: 98206-6077 EMAIL: r.rnovaesperanca@hotmail.com
CNPJ: 03.413.776/0001-21 CEP:65.137-000



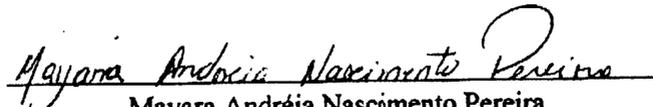
ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA LOTEAMENTO PRESIDENTE VARGAS

Fis. Nº 87
Proc. Nº 9004/20
Rubrica 15
Paço do Lumiar-MA

DECLARAÇÃO

Associação Comunitária Loteamento Presidente Vargas, inscrita no CNPJ sob n.º 03.413.776/0001-21, com sede no Município de Paço do Lumiar, na na Rua 84, Quadra 158 número 60, Bairro: Maiobão CEP: 65.130-000- Paço do Lumiar, por meio de seu representante legal, abaixo-assinado, declara, para os devidos fins e sob as penas da lei, que esta Entidade possui meios capazes de suprir despesas não contempladas pelo apoio financeiro, necessárias ao seu pleno funcionamento.

Paço do Lumiar, 30 de Novembro de 2020


Mayara Andréia Nascimento Pereira
Presidente da ASCOPREV

Fis. Nº 88
 Proc. Nº 9004/20
 Rubrica AS
 Paço do Lumiar-MA

REQUERIMENTO

Sra. Patricia Rodrigues

Presidente do Conselho Municipal de Educação do Maranhão

MAYANNE ANDREIA NASCIMENTO PEREIRA, representante legal da ESCOLA COMUNITÁRIA NOVA ESPERANÇA, localizada na Rua 84, Quadra 158 nº60, bairro: Coqueiro Maiobão, Paço do Lumiar, MA – CEP 65137-000 vem perante este Conselho, requerer respeitosamente RECRENCIAMENTO DA ESCOLA COMUNITARIA NOVA ESPERANÇA E O RECONHECIMENTO DO CURSO DA EDUCAÇÃO INFANTIL (CRECHE E PRÉ ESCOLA).

Nestes termos.

Pede deferimento.

Paço do Lumiar – MA, 29 de Novembro de 2017.

Mayanne Andreia N. Pereira
 Gestora Adjunta
 Matr. 700237

Mayanne Andréia Nascimento Pereira
Gestora Adjunta

Recebido em:
 29.11.17
 Monique J. dos Santos Lima
 Secretária Executiva do Conselho
 Municipal de Educação de
 Paço do Lumiar



ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA LOTEAMENTO PRESIDENTE VARGAS

Fls. N° 89
Proc. N° 9004/20
Rubrica 15
Paço do Lumiar-MA

DECLARAÇÃO

Associação Comunitária Loteamento Presidente Vargas, inscrita no CNPJ 03.413.776/0001-21 com sede no Município de Paço do Lumiar, na Rua 84, Quadra 158 número 60 - Bairro Maibão CEP 65.130-000 por meio de seu representante legal abaixo-assinado declara para os devidos fins e sob as penas da lei que esta Entidade não exerce atividade lucrativa, e que aplica seus excedentes financeiros no atendimento ao Ensino Infantil

Paço do Lumiar, 20 de Novembro de 2022

Mayara Andreia Nascimento Pereira

Presidente da ASCOPREV



Fls. Nº 90
Proc. Nº 9004/20
Rubrica M
Paço do Lumiar-MA

DECLARAÇÃO

Associação Comunitária Loteamento Presidente Vargas, inscrita no CNPJ sob n.º 03.413.776/0001-21, com sede no Município de Paço do Lumiar, na Rua 84, Quadra 158 número 60, Bairro: Maiobão CEP: 65.130-000, por meio de seu representante legal, abaixo-assinado, declara, para os devidos fins e sob as penas da lei, que esta Entidade assegura, no caso do encerramento de suas atividades, a destinação de seu patrimônio a outra entidade, instituição e/ou grupo comunitário de acordo com o estatuto da entidade art. 38.

Paço do Lumiar, 30 de Novembro de 2020

Mayara Andréia Nascimento Pereira
Mayara Andréia Nascimento Pereira
Presidente da ASCOPREV

Ofício 02 /2019
Exma. Srª Promotora de Justiça
Sr.ª Gabriela Tavernard

Eu Mayara Andréia Nascimento Pereira, representante da Associação Comunitária Loteamento Presidente Vargas, inscrita no CNPJ sob n.º 03.413.776/0001-21, com sede no Município de Paço do Lumiar, na Rua 84, Quadra 158 número 60, Bairro: Maiobão, CEP: 65.130-000 venho por meio de seu representante legal, abaixo-assinado solicitar a renovação do Atestado de Existência e Regular Funcionamento, para a entidade acima citada.

Atenciosamente.

Paço do Lumiar, de de 2019.

Mayara Andréia Nascimento Pereira
Mayara Andréia Nascimento Pereira
Presidente da ASCOPREV

MINISTÉRIO PÚBLICO ESTADUAL
PROMOTORIAS DE JUSTIÇA DE PAÇO DO LUMIAR

Recebi em 16/01/19, às 09:44 horas

Debra Gama

RUA 84, QD 158, Nº60, MAIOBÃO – PAÇO DO LUMIAR
FONE: 98206-6077 EMAIL: r.novaesperanca@hotmail.com
CNPJ: 03.413.776/0001-21 CEP: 65.137-000



Fls. Nº 92
Proc. Nº 9004/20
Rubrica MS
Paço do Lumiar-MA

GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA

CERTIDÃO NEGATIVA DE DÉBITO

Nº Certidão: 064757/20

Data da Certidão: 28/08/2020 12:29:18

CPF/CNPJ 03413776000121 NÃO INSCRITO NO CADASTRO DE
CONTRIBUINTES DO ICMS DO ESTADO MARANHÃO.

Certificamos que, após a realização das consultas procedidas no sistema desta Secretaria, substanciado pelos artigos 240 a 242, da lei nº 7.799, de 19/12/2002 e disposto no artigo 205 da lei nº 5.172, de 25 de outubro de 1966 (Código Tributário Nacional), não constam débitos relativos aos tributos estaduais, administrados por esta Secretaria, em nome do sujeito passivo acima identificado. Ressalvado, todavia, à Fazenda Pública Estadual o direito da cobrança de dívidas que venham a ser apuradas e não alcançadas pela decadência.

Validade da Certidão: 120 (cento e vinte) dias. 26/12/2020.

A autenticidade desta certidão deverá ser confirmada no endereço:
<http://portal.sefaz.ma.gov.br/>, clicando no item "Certidões" e em seguida em "Validação de Certidão Negativa de Débito".

CERTIDÃO EMITIDA GRATUITAMENTE.

Data Impressão: 05/10/2020 20:48:58



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
CADASTRO NACIONAL DA PESSOA JURÍDICA

NÚMERO DE INSCRIÇÃO 03.413.776/0001-21 MATRIZ	COMPROVANTE DE INSCRIÇÃO E DE SITUAÇÃO CADASTRAL	DATA DE ABERTURA 16/09/1999
NOME EMPRESARIAL ASSOCIAÇÃO COMUNITARIA LOTEAMENTO PRESIDENTE VARGAS		
TÍTULO DO ESTABELECIMENTO (NOME DE FANTASIA) ASCOPREV	PORTE DEMAIS	
CÓDIGO E DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE ECONÔMICA PRINCIPAL 94.30-8-00 - Atividades de associações de defesa de direitos sociais		
CÓDIGO E DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES ECONÔMICAS SECUNDÁRIAS 94.93-6-00 - Atividades de organizações associativas ligadas à cultura e à arte 94.99-5-00 - Atividades associativas não especificadas anteriormente		
CÓDIGO E DESCRIÇÃO DA NATUREZA JURÍDICA 399-9 - Associação Privada		
LOGRADOURO R 84	NÚMERO 60	COMPLEMENTO QUADRA: 158;
CEP 65.137-000	BAIRRO/DISTRITO MAIOBAO	MUNICÍPIO PACO DO LUMIAR
		UF MA
ENDEREÇO ELETRÔNICO	TELEFONE (98) 3223-4560	
ENTE FEDERATIVO RESPONSÁVEL (EFR) *****		
SITUAÇÃO CADASTRAL ATIVA	DATA DA SITUAÇÃO CADASTRAL 03/11/2005	
MOTIVO DE SITUAÇÃO CADASTRAL		
SITUAÇÃO ESPECIAL *****	DATA DA SITUAÇÃO ESPECIAL *****	

Aprovado pela Instrução Normativa RFB nº 1.863, de 27 de dezembro de 2018.

Emitido no dia 05/10/2020 às 20:40:36 (data e hora de Brasília).

Página: 1/1

Fls. Nº 94
Proc. Nº 9004/20
Rubrica M
Paço do Lumiar-MA

Voltar

Imprimir

CAIXA

CAIXA ECONOMICA FEDERAL

**Certificado de Regularidade
do FGTS - CRF****Inscrição:** 03.413.776/0001-21**Razão Social:** ASSOCIACAO COMUNITARIA LOT PRESIDENTE VASGAS**Endereço:** TRAV 16 17 QD 15 LOT PRES VARG / MAIOBAO / PACO DO LUMIAR / MA /
65130-000

A Caixa Econômica Federal, no uso da atribuição que lhe confere o Art. 7, da Lei 8.036, de 11 de maio de 1990, certifica que, nesta data, a empresa acima identificada encontra-se em situação regular perante o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço - FGTS.

O presente Certificado não servirá de prova contra cobrança de quaisquer débitos referentes a contribuições e/ou encargos devidos, decorrentes das obrigações com o FGTS.

Validade: 03/11/2020 a 02/12/2020**Certificação Número:** 2020110302224001903512

Informação obtida em 03/11/2020 10:16:44

A utilização deste Certificado para os fins previstos em Lei esta condicionada a verificação de autenticidade no site da Caixa:
www.caixa.gov.br



Fls. Nº 95
Proc. Nº 9004/20
Rubrica M
Paço do Lumiar-MA

GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA

CERTIDÃO NEGATIVA DE DÍVIDA ATIVA

Nº Certidão: 048962/20

Data da Certidão: 05/10/2020 20:48:14

CPF/CNPJ CONSULTADO: 03413776000121

Certificamos que, após a realização das consultas procedidas no sistema desta Secretaria e na forma do disposto do artigo 156 da lei nº 2.231 de 29/12/1962, substanciado pelos, 240 a 242, da lei nº 7.799, de 19/12/2002, bem como prescreve no artigo 205 da lei nº 5.172, de 25 de outubro de 1966 (Código Tributário Nacional), não constam débitos inscritos na Dívida Ativa, em nome do sujeito passivo acima identificado.

Validade da Certidão: 120 (cento e vinte) dias: 02/02/2021.

A autenticidade desta certidão deverá ser confirmada no endereço:
<http://portal.sefaz.ma.gov.br/>, clicando no item "Certidões" e em seguida em "Validação de Certidão Negativa de Dívida Ativa".

CERTIDÃO EMITIDA GRATUITAMENTE.

Data Impressão: 05/10/2020 20:48:14



PODER JUDICIÁRIO
JUSTIÇA DO TRABALHO

Fls. Nº 96
Proc. Nº 9004/20
Rubrica M
Paço do Lumiar-MA

CERTIDÃO NEGATIVA DE DÉBITOS TRABALHISTAS

Nome: ASSOCIACAO COMUNITARIA LOTEAMENTO PRESIDENTE VARGAS (MATRIZ E FILIAIS)

CNPJ: 03.413.776/0001-21

Certidão nº: 25372648/2020

Expedição: 05/10/2020, às 20:43:36

Validade: 02/04/2021 - 180 (cento e oitenta) dias, contados da data de sua expedição.

Certifica-se que **ASSOCIACAO COMUNITARIA LOTEAMENTO PRESIDENTE VARGAS (MATRIZ E FILIAIS)**, inscrito(a) no CNPJ sob o nº **03.413.776/0001-21**, **NÃO CONSTA** do Banco Nacional de Devedores Trabalhistas.

Certidão emitida com base no art. 642-A da Consolidação das Leis do Trabalho, acrescentado pela Lei nº 12.440, de 7 de julho de 2011, e na Resolução Administrativa nº 1470/2011 do Tribunal Superior do Trabalho, de 24 de agosto de 2011.

Os dados constantes desta Certidão são de responsabilidade dos Tribunais do Trabalho e estão atualizados até 2 (dois) dias anteriores à data da sua expedição.

No caso de pessoa jurídica, a Certidão atesta a empresa em relação a todos os seus estabelecimentos, agências ou filiais.

A aceitação desta certidão condiciona-se à verificação de sua autenticidade no portal do Tribunal Superior do Trabalho na Internet (<http://www.tst.jus.br>).

Certidão emitida gratuitamente.

INFORMAÇÃO IMPORTANTE

Do Banco Nacional de Devedores Trabalhistas constam os dados necessários à identificação das pessoas naturais e jurídicas inadimplentes perante a Justiça do Trabalho quanto às obrigações estabelecidas em sentença condenatória transitada em julgado ou em acordos judiciais trabalhistas, inclusive no concernente aos recolhimentos previdenciários, a honorários, a custas, a emolumentos ou a recolhimentos determinados em lei; ou decorrentes de execução de acordos firmados perante o Ministério Público do Trabalho ou Comissão de Conciliação Prévia.

05/10/2020

Fis. Nº 97 Certidão de DébitosProc. Nº 9004/20

PREFEITURA DE PAÇO DO LUMIAR -

DATA DE EMISSÃO: 05/10/2020, 19:10:09



PREFEITURA DE PAÇO DO LUMIAR
SEMFAZ - SECRETARIA MUNICIPAL DA FAZENDA

PARA VALIDAÇÃO DESTES DOCUMENTOS ACESSE O SITE
PREFEITURAMODERNA.COM.BR (MEI/IPTU) E INFORME O Nº DA
CERTIDÃO.

CERTIDÃO NEGATIVA

NÚMERO DE CONTROLE: 0002394

Informações do Contribuinte

CÓDIGO 1875564	NOME DO CONTRIBUINTE ASSOCIAÇÃO COMUNITARIA LOTEAMENTO PRESIDENTE VARGA	CPF / CNPJ 03.413.776/0001-21	
ENDEREÇO RUA RUA 84	NÚMERO 60	COMPLEMENTO QUADRA 158	BAIRRO MAIOBÃO
NÚMERO CEP 65130000	MUNICÍPIO - UF PAÇO DO LUMIAR - MA	APTO / SALA	NOME EDIFÍCIO

Informações do Requerente

Nº DE DOCUMENTO 03413776000121	NOME DO REQUERENTE ASSOCIAÇÃO COMUNITARIA LOTEAMENTO PRESIDENTE VARGA	FINALIDADE
OBSERVAÇÕES		

Data de Emissão: 05/10/2020 Hora de Emissão: 19:10:09

Validade: 03/01/2021

A prefeitura do Município de Paço do Lumiar - MA, por intermédio do departamento de arrecadação, CERTIFICA que o contribuinte acima qualificado, encontra-se em situação regular perante a FAZENDA PÚBLICA MUNICIPAL não constatando débitos referentes a Tributos Municipais, inscritos ou não em Dívida Ativa até a presente data, com validade da presente certidão em (90) dias, Conforme Código Tributário Municipal, fica ressalvado o direito de a Fazenda Pública Municipal inscrever e cobrar eventuais débitos que vierem a ser apurados, mesmo referente a período anterior a emissão da presente certidão.

NADA MAIS havendo, o referido e verdade do que dou fé.

A respectiva Certidão de Débitos poderá ser VALIDADA no site
<http://www.prefeituramoderna.com.br>

Escolha o município- IPTU- Documentos Emitidos - Validação da Certidão

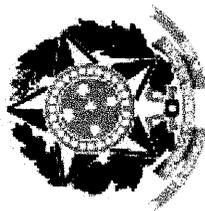
Já nas certidões de empresas:

A respectiva Certidão de Débitos poderá ser VALIDADA no site
<http://www.prefeituramoderna.com.br>

Escolha o município- ISS - Suporte - Validação de Certidão.

Paço do Lumiar (MA), 05 de Outubro de 2020





Ministério da Educação

Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira

Sistema disponível apenas para leitura.

Escola fechada! Para cadastrar/editar dados, faz-se necessária a retificação do Censo.

As informações constantes neste recibo poderão sofrer alterações, devido a correções de inconsistências identificadas pela Secretaria Estadual de Educação ou pelo Inep.

Educacenso 2020
21278741 - ESCOLA COMUNITARIA NOVA ESPERANCA

Recibo

Dados da entidade

Código da Escola: 21278741
Nome da Escola: ESCOLA COMUNITARIA NOVA ESPERANCA
Situação de Funcionamento: Em Atividade
Dependência administrativa: Privada
Categoria de Escola Privada: Comunitária
Convênio com o poder público: Municipal
Localização/ Zona da escola: Rural
Localização diferenciada da escola: Não está em área de localização diferenciada
UF: MA
Município: Paço do Lumiar

Turmas e Alunos

Fls. Nº 98
Proc. Nº 91004/20
Rubrica MS
Paço do Lumiar-MA

Áreas do conhecimento/com ponteiros curriculares confirmadas sem docenta	Alunos
22	331

Profissionais Escolares

Docentes	Docentes titulares - coordenadores de turma (de módulo ou disciplina) - EAD	Docentes - tutores - Auxiliares (de módulo ou disciplina) - EAD	Profissionais/monitores de atividade complementar	Auxiliares/assistentes educacionais	Tradutores/Intérpretes Libras	Guias Intérpretes	Profissional de apoio escolar para alunos com deficiência
22	0	0	0	0	0	0	0

Informações de vínculo

Tipo de mediação didático-pedagógica	Matriculas					AEE
	Total	Ensino regular	Educação especial	EJA	Educação profissional	
Presencial	331	331	0	0	0	0
Semipresencial	0	0	0	0	0	0
EAD	0	0	0	0	0	0
Total	331	0	0	0	0	0

Alunos de escolarização que utilizam transporte escolar

Poder Público	Alunos
Municipal	331
Estadual	0
Total	331

Autenticação

Nome do gestor escolar
PAULA ANDREA NASCIMENTO PEREIRA

CPF do gestor escolar
530.202.513-20

Cargo
Diretor

Fls. N° 99
Proc. N° 9004/20
Rubrica M
Paço do Lumiar-MA

Responsável pelo Fechamento do Censo Escolar – Educacenso 2020

Nome do informante:
CPF responsável:

MAYANNE ANDREIA NASCIMENTO PEREIRA
055.271.213-25

Data/Hora do encerramento: 20/08/2020 às 10:07
Código do recibo: B9285B7CC00912E90840D2A5F385B1F7FBE9DDF8

Emitido em 20/08/2020 às 10:06
<http://censobasico.inep.gov.br/censobasico/rest/relatorioFechamento/RelatorioFechamento.pdf>

Fis. Nº 100
Proc. Nº 9004120
Rubrica M
Paço do Lumiar-MA